

O REAL'ENGO

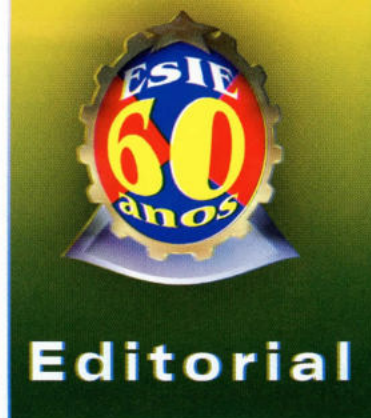


Revista Cultural da Escola de Instrução Especializada - Número 16 - 1º Semestre de 2003





BANCO DO BRASIL



Esta edição da Revista O REALENGO apresenta uma característica diferente. Trata-se do primeiro exemplar com suas páginas totalmente coloridas, fornecendo um novo visual, moderno e tornando sua leitura ainda mais agradável.

Este nosso meio de divulgação cultural traz, neste número, uma motivação toda especial. A EsIE comemora, no dia 30 de junho de 2003, 60 anos de criação, dedicados à formação, ao aperfeiçoamento e à especialização de oficiais e graduados do Exército Brasileiro, das demais Forças Singulares e Auxiliares e militares de Nações Amigas.

Os integrantes da Escola julgaram, portanto, oportuno e adequado prestar uma justa homenagem ao Estabelecimento de Ensino que tem a responsabilidade de transmitir todas as modalidades de ensino da carreira militar.

Para atingir esse objetivo o presente exemplar conta um pouco da história da EsIE e é uma homenagem àqueles que por aqui passaram, deixando a sua contribuição para que a Escola, ao tornar-se sexagenária, tenha atingido um padrão de excelência que “o Brasil já reconhece”, possibilitando que o seu futuro seja “brilhante”, conforme vaticina a Canção da EsIE.

Concluindo este editorial, o comandante, oficiais, alunos, praças e servidores civis da Escola de Instrução Especializada agradecem às pessoas, empresas e instituições que tornaram possível este projeto.

Ten Cel Cav Edson Henrique Ramires



Nossa Capa

Neste número, o Real'Engo apresenta o distintivo estilizado da EsIE e, nele estampado, em destaque, uma homenagem ao sexagésimo aniversário da Escola que, desde 1943, forma, aperfeiçoa, especializa e estende conhecimentos a militares do Exército Brasileiro, das demais Forças Singulares e Auxiliares e, ainda, das de Nações Amigas.

O distintivo original visto à direita, na capa, inserido em um

escudo francês, tem o seguinte significado: roda dentada, simbolizando a técnica na formação e especialização do militar; estrela gironada de cinco pontas, simbolizando escola e constante em todas as Unidades de Estabelecimento de Ensino; as cores azul e vermelho são as cores heráldicas do Exército Brasileiro; o gládio (espada), simbolizando a Força Terrestre; couraça de prata (semeada de

14 besantes) representando a maior capacidade de luta e de combate dada ao soldado, colocando-o apto a enfrentar o inimigo; os besantes, simbolizando moedas, alusivas aos antigos burocratas formados e aperfeiçoados por esta Escola; e os metais: ouro, significando justiça, nobreza, riqueza, poder e constância; e prata, simbolizando a humildade, a pureza, a integridade e a eloquência.

Desta Vez

Editorial.....	03
Autoridades Militares.....	05
Histórico da EsIE.....	06
Galeria dos comandantes.....	08
Homenagem aos seus ex-integrantes.....	09
Memórias de um comandante.....	10
Gen Gustavo Cordeiro de Farias.....	12
Cap QAO Adm G R/1 Zózimo.....	13
Gente nossa.....	14
Fotos Históricas.....	15
Curiosidades da EsIE.....	16
Como chegar a EsIE.....	17
Livro de Ouro.....	18
Sobre o Tablado.....	20
Apresentação das Divisões.....	22
Sessões de Ensino.....	25
Canção da EsIE.....	32
Cia. de Defesa QBN.....	33
Atualidades.....	34
Administração de Depósito.....	38

*GBOEX, um presente
de vantagens e um
futuro tranqüilo*

*Ser sócio
só traz vantagens*

GBOEX 90
PREVIDÊNCIA PRIVADA

Ligue:
0800-5412483

Ou informe-se na Unidade de Negócios
mais próxima



**EMPRESARIAL
MULTI COBERTURA
RENDA DIFERENCIADA
MÚLTIPLA ESCOLHA
GBOEX PREV APOSENTADORIA
PCBL Renda Fixa**

O REAL'ENGO

Expediente:

Conselho Editorial

- Ten Cel Cav EDSON HENRIQUE RAMIRES
Comandante da EsIE
- Cap Art CASSIANO NEVES FERNANDES
Chefe da Seção Psicopedagógica

Revisão

- Ten Cel Cav Francisco Pedro de Azambuja Vieira -
SCmt da EsIE

Controle e Circulação

- Cap Inf EWERTON SANTANA PEREIRA
Chefe da Seção de Comunicação Social

Colaboração

- Maj MB PAULO SÉRGIO PEDROZA MENDES
Chefe da Divisão de Ensino
- Maj Art RODOLFO JULIO DA SILVA
Comandante do Corpo de Alunos e Tropa
- Maj Com WLADIMIR LIMA TAVARES DE LYRA
Chefe da Divisão Administrativa
- Maj Cav MARCOS DE SOUZA CHARLES
Instrutor-Chefe da Seção de Observação Aérea
- Cap Art EDUARDO NEVES DA SILVA
Comandante da Companhia de Defesa QBN
- Cap Art MARCELO FERREIRA RIBEIRO
Chefe da Divisão de Pessoal
- Cap Art LECINIO ALVES TAVARES
Instrutor-Chefe da Seção de Conhecimentos Gerais
- Cap Art VAGNER COSTA FERNANDES
Instrutor-Chefe da Seção de Topografia
- Cap Eng MAURO PAVÃO MADUREIRA
Instrutor-Chefe da Seção de Engenharia
- Cap Int MARCELO REBELO DAS NEVES
Instrutor-Chefe da Seção de Intendência
- Cap Art EZÍDIO CORRÊA DA SILVA FILHO
Instrutor-Chefe da Seção de Defesa QBN
- Cap Com ROGERIO WINTER
Chefe da Divisão de Tecnologia da Informação
- Cap Art PAULO SÉRGIO GOMES DE CARVALHO
Instrutor-Chefe da Seção de Inteligência de Imagens
- Cap Mus JOSÉ SANTIAGO CRISTÓVÃO - Regente da
Banda de Música da EsIE
- Cap QAO R/1 ZÓZIMO KEBASS SALOMÃO

Fotografias

1º Sgt JORGE LUIZ OVÍDIO VALE
2º Sgt EDSON LUIS DA SILVA COSTA
Sd EDSON GOMES PEREIRA JÚNIOR

Produção, Publicidade e Produção Gráfica

ACAP Livraria Editora e Promoções Ltda.
Diretor: Alberto de Castro Júnior
Rua Núncio Callep, 122 - Realengo
21.745-010 - Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2401-6438 / 9702-6688

Escola de Instrução Especializada

Rua Marechal Abreu Lima, 450 - Realengo
21.735-240 - Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 3337-2442 / Fax: (21) 3331-5020
e-mail: esie@esie.ensino.eb.br // www.esie.ensino.eb.br

Atenção:

As páginas da revista O Real'engo estão abertas a todo e qualquer leitor. Matérias a serem publicadas devem ser enviadas, com nome e instituição do autor, para o nosso e-mail ou para o endereço acima, aos cuidados do Cap Inf Ewerton, Seção de Comunicação Social. Após minuciosa seleção, o Conselho Editorial reserva-se ao direito de publicar aquelas que forem mais convenientes para cada edição.

COMANDANTE DO EXÉRCITO

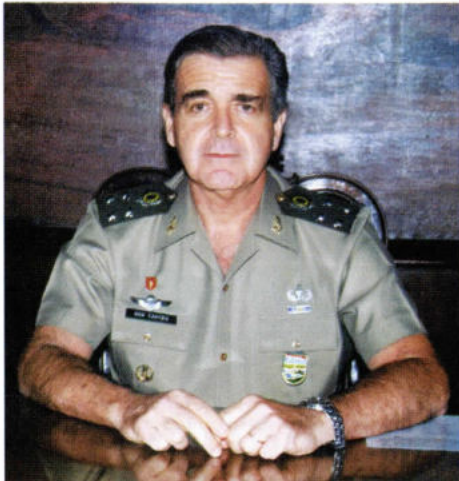


Gen Ex Francisco Roberto de Albuquerque



**Autoridades
Militares**

COMANDANTE MILITAR DO LESTE



Gen Ex Manoel Luis Valdevez Castro
Cmt EsIE (30 Jan 87 – 23 Jan 89)

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO E PESQUISA



Gen Ex Sérgio Ernesto Alves Conforto
Cmt EsIE (23 Jan 89 – 24 Jan 91)

DIRETOR DE ESPECIALIZAÇÃO E EXTENSÃO



Gen Bda Hamilton Bonat



O Decreto-Lei nº 5.636, de 30 de junho de 1943 criou o Centro de Instrução Especializada, com sede na cidade do Rio de Janeiro, "Célula Matter" da Escola de Instrução Especializada, que tinha por missão preparar especialistas para a Força Expedicionária Brasileira (FEB).

O Brasil seguia, desde 1919 e até então, a linha doutrinária da Missão Militar Francesa. Com o advento da 2ª GM houve necessidade de readaptação para utilizar o material e combater ao lado dos aliados. O Centro de Instrução Especializada recebeu a orientação de instrutores e monitores norte-americanos. Foram criadas 09 Companhias de Alunos e 10 Departamentos de Instrução (Alimentação; Estenodatilografia; Guerra Química; Material Bélico; Motoristas; Mecânicos; Saúde; Desenho e Meteorologia; e Instrução Comum). Adestraram-se, no Centro, cerca de 19.000 militares da FEB.

O Decreto-Lei nº 7.888, de 21 de agosto de 1945, transformou o CIE na atual Escola de Instrução Especializada (EsIE). Foram, então, estabelecidos novos programas de instrução, decorrentes das lições aprendidas com a participação da FEB no teatro de operações da Europa.

A partir de 1972 a EsIE recebeu a missão de condução do Período Básico de Formação de Sargentos (PBCFS) das Qualificações Militares Logísticas (Intendência, Topografia, Manutenção de Comunicações e Material Bélico) e Singular de Saúde.

Além desse funcionam, também, na EsIE os seguintes cursos e estágios para militares do Exército, da Marinha, da

Aeronáutica, das Forças Auxiliares e das Forças Armadas de Nações Amigas:

- 1) Na Seção de Intendência
 - Curso de Formação do Sargento de Intendência
 - Curso de Aperfeiçoamento do Sargento de Intendência (nas modalidades de Ensino à Distância – 1ª Fase e Presencial – 2ª Fase).
 - Curso de Extensão em Administração de Depósitos, para Sargento de Intendência.
- 2) Na Seção de Topografia
 - Curso de Formação do Sargento Topógrafo
 - Curso de Aperfeiçoamento do Sargento Topógrafo (nas modalidades de Ensino à Distância – 1ª Fase e Presencial – 2ª Fase).
- 3) Na Seção de Observação Aérea
 - Curso de Especialização de Observador Aéreo, para Oficiais.
- 4) Na Seção de Inteligência de Imagens
 - Curso de Especialização em Análise de Imagens, para Oficiais.
 - Curso de Especialização em Interpretação de Imagens, para Sargentos.
- 5) Na Seção de Engenharia
 - Curso de Extensão em Equipamentos de Engenharia, para Oficiais.
 - Curso de Extensão em Equipamento de Engenharia, para Sargentos.
 - Curso de Suprimento de Água, para Sargentos.
 - Estágio de Desminagem para Oficiais e Sargentos.
 - Estágios Preparatórios Específicos, para Oficiais e Sargentos designados para missões de

desminagem no exterior.

6) Na Seção de Defesa Química, Biológica e Nuclear

- Curso de Especialização em Defesa Química, Biológica e Nuclear, para Oficiais.

- Curso de Especialização em Defesa Química, Biológica e Nuclear, para Sargentos.

7) Na Seção de Conhecimentos Gerais e Meios Auxiliares

- Curso de Especialização em Identificação Datiloscópica, para Sargentos.

- Curso de Especialização em Meios Auxiliares de Instrução, para Sargentos.

- Curso de Especialização em Administração Militar, para Sargentos.

- Provas de Habilitação à promoção dos Sargentos Músico.

- Estágio de Habilitação a Mestre de Música.

Em 2005, as atividades ligadas aos músicos deixarão de ser encargo da Seção de Conhecimentos Gerais, com a criação da Seção de Ensino de Música.

No período de 25 de setembro a 19 de outubro de 1985, na Cidade do México, a EsIE colaborou, com pessoal e material da Seção de Engenharia, no apoio às vítimas do terremoto que acometeu o povo mexicano.

De 26 de outubro a 22 de dezembro de 1987 a Escola empregou militares especializados em defesa química, biológica e nuclear e de Engenharia nas áreas de Goiânia, contaminadas pelo acidente com Césio-137, ocorrido naquela cidade.

Durante os meses de janeiro e fevereiro de 1994 este Estabelecimento

Motores:
PERKINS - MWM
CUMMINS - MBB



Tudo em conexões para freios

MAPEMA AUTO PEÇAS
Especializada em peças para veículos militares

Peças para caminhões:
FORD - CHEVROLET - MBB
VOLKS - TOYOTA - RURAL
F 75 - C 10 - D 10

Rua Otávio Tarquino, 1070 - Centro - Nova Iguaçu - RJ
Tel/Fax 2667-2838 - 2767-7293 - 2768-1787 - 3064-1018 - 2767-4502

de Ensino manteve uma missão de apoio e assessoria para levantamento de campos de minas na República do Suriname, a cargo da Seção de Engenharia.

No período de 24 a 26 de outubro de 2001 a EsIE, por intermédio da Seção de Defesa Química Biológica e Nuclear, realizou uma demonstração do Lança-Chamas LCT1 M1 para as Forças Armadas dos EUA, na Califórnia, para avaliar os efeitos do disparo em uma caverna.

Desde 1993 a Escola participa do PRCC (Programa Rio Criança Cidadã), uma atividade social de apoio a menores carentes com idade entre 14 e 18 anos, da cidade do Rio de Janeiro, suscetíveis a situação de risco.

Neste ano, por ocasião da Guerra entre a Força da Coalizão Estados Unidos – Inglaterra contra o Iraque, foi solicitado pela Rede Globo de Televisão, em duas oportunidades, o esclarecimento necessário para transmitir à população brasileira, acerca das possibilidades das Forças Armadas para o caso de acidentes e ou agressões terroristas, utilizando produtos químicos ou biológicos. As reportagens foram veiculadas em programas de abrangência nacional,

tornando conhecido, pela população em geral, o trabalho desenvolvido pela Escola e pela Companhia de Defesa Química Biológica e Nuclear.

Por esta Escola passaram cerca de 3.000 oficiais e 13.000 sargentos do Exército Brasileiro, de outras Forças Singulares e de Nações Amigas, todos com a intenção de buscar o aprimoramento profissional, adquirindo uma especialização que, além de aumentar o seu currículo profissional e a sua valorização dentro da Força, procura também e principalmente, modernizar e melhorar o nosso Exército.

A Escola foi condecorada com a Ordem do Mérito Militar, Ordem do Mérito Aeronáutico, Medalha Marechal Mascarenhas de Moraes da Associação Nacional dos Veteranos da FEB, Medalha do Mérito e Medalha da Vitória, ambas da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.

A EsIE, ao completar 60 anos, atingindo o que costumamos chamar de “terceira idade”, dentre os Estabelecimentos de Ensino do Exército Brasileiro, ainda é uma jovem Escola.

Ao tratar de todos os ramos do ensino militar, quais sejam, a formação,

o aperfeiçoamento, a especialização e a extensão dos conhecimentos adquiridos, constitui-se em um dos mais completos Estabelecimentos de Ensino Militar do Exército, aproveitando a experiência adquirida ao longo de sua existência para consolidar-se como uma tradicional fonte de transmissão de conhecimentos. Ao mesmo tempo, seguindo a linha de modernização do ensino adotada pela Força Terrestre, persegue a constante atualização, utilizando-se dos modernos, velozes e eficazes meios disponíveis como ferramentas para que os concludentes de cursos e estágios possam manter-se atualizados com os assuntos profissionais aqui tratados.

A Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) disponibiliza, na página da EsIE na Internet, com a colaboração das Seções de Ensino, o que existe de novidade acerca dos variados assuntos ligados ao aprimoramento profissional militar, possibilitando ainda, a interação com a Escola para sanar dúvidas, buscar esclarecimentos ou emitir sugestões.

A página da EsIE na Internet pode ser acessada no site www.esie.ensino.eb.br.



COLÉGIO SUBTENENTE DUPLAR PIRES DE MELLO

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio



Instituição de ensino particular, situada na Vila Militar, com amplas instalações e a segurança peculiar da área.

Rua Sargento Rubens Leite, s/nº - Vila Militar
5ª a 8ª série do Ensino Fundamental e Ensino Médio
Tels.: 2457-4890 • 3833-7677 • 3833-7679

Av. Duque de Caxias, 950 - Vila Militar - “Duplarzinho”
Educação Infantil / 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental
Tels.: 2457-4144 • 2457-5082
www.colegioduplar.com.br

GALERIA DOS COMANDANTES DA EsIE



Gen Gustavo Cordeiro de Farias
05 Out 43 a 10 Fev 45



Cel Jandyr Galvão
10 Fev 45 a 17 Jun 46



Cel Octavio Da Silva Paranhos
17 Jun 46 a 28 Nov 46



Cel Jair Dantas Ribeiro
28 Nov 46 a 03 Jul 47



Cel Américo Braga
03 Jul 47 a 03 Mar 52



Cel Paulo Joaquim Lopes
03 Mar 52 a 05 Mai 54



Cel Hugo De Faria
05 Mai 54 a 20 Fev 55



Cel Moacir Araujo Lopes
10 Fev 55 a 08 Fev 56



Cel Omar Emir Chaves
08 Fev 56 a 01 Set 58



Cel Enio Da Cunha Garcia
01 Set 58 a 04 Jul 60



Cel Ramiro Tavares Gonçalves
04 Jul 60 a 12 Jul 62



Cel Augusto De Oliveira Pereira
12 Jul 62 a 12 Out 64



Cel Tasso Villar De Aquino
12 Out 64 a 10 Fev 67



Cel Luiz Dantas De Mendonça
10 Fev 67 a 08 Mar 68



Cel Jose Alberto Pinheiro Da Silva
08 Mar 68 a 07 Mar 69



Cel Ivan De Costa Ramos
07 Mar 69 a 12 Fev 73



Cel Jorge De Bastos Cruz
12 Fev 73 a 12 Jun 74



Cel Armando Patricio
12 Jun 74 a 30 Dez 76



Cel Benedito O. Bezerra Leonel
30 Dez 76 a 12 Fev



Cel Jose Carlos Leite Filho
12 Fev 79 a 13 Fev 81



Cel Antonio Carlos Cid
13 Fev 81 a 18 Fev 83



Cel João Edie Kraemer
18 Fev 83 a 28 Fev 85



Cel Luiz Paulo Macedo Carvalho
28 Fev 85 a 30 Jan 87



Cel Manoel Luis Valdevez Castro
30 Jan 87 a 23 Jan 89



Cel Sergio Ernesto Alves Conforto
23 Jan 89 a 24 Jan 91



Cel Darlan Reis Syrio
24 Jan 91 a 26 Jan 93



Cel João Felipe S. Barbosa
26 Jan 93 a 28 Jan 95



Cel Cristovão F. De L. Freire
28 Jan 95 a 29 Jan 97



Cel Roberval A. De Oliveira
29 Jan 97 a 28 Jan 99



Cel Heyno E. S. De A. Filho
28 Jan 99 a 28 Dez 00



TC Ricardo A. Felix Cardoso
28 Dez 00 a 23 Jan 03

HOMENAGEM DA ESIE AOS SEUS EX-INTEGRANTES

Ten Cel Cav Edson Henrique Ramires



“Um grão de areia isolado, não tem significância nenhuma. Ao unir-se a outros, forma a praia e, nessa união, a despeito das marés que sobem e descem, resistem e mantêm a beleza e a força que a natureza lhes possibilita”.

No momento em que a Escola de Instrução Especializada completa 60 anos de existência, o seu comandante, representando cada um dos militares e civis que exercem suas atividades neste Estabelecimento de Ensino, dirige um preito de louvor e agradecimento a todos aqueles que nos antecederam na nobre missão de ensinar. Aqueles que contribuíram para que a EsIE atingisse o patamar em que hoje se encontra, na transmissão de conhecimentos, visando dotar os recursos humanos do Exército Brasileiro e de outras Forças congêneres do Brasil e do exterior, das ferramentas necessárias para atender à confiança e aos anseios de segurança da sociedade a que servem.

Ao contemplar a Galeria dos Comandantes, estampada na página anterior, observamos os homens que estiveram à frente dos destinos da Escola. Mas não só eles.

Vislumbramos, também, cada um dos oficiais, dos graduados, dos alunos, dos soldados e servidores civis que fizeram a história da EsIE, a qual integra parte importante da história do Exército e do próprio país.

Para que o Exército Brasileiro tivesse condições de participar da 2ª Guerra Mundial foi criada a nossa

“célula mater”, o Centro de Instrução Especializada, em 1943. Dos muros deste aquartelamento saíram muitos dos heróis da Força Expedicionária Brasileira que combateram em solo europeu, retornando vitoriosos e marcando para sempre a inserção do Brasil no cenário mundial.

A importância da nossa Escola para a FEB está registrada nas próprias palavras do seu comandante, o Marechal João Baptista Mascarenhas de Moraes, que em seu livro de memórias cita: “O Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e o Centro de Instrução Especializada do Realengo colaboraram, de modo notável, no recrutamento e formação do pessoal das mais diversas especialidades” (Memórias / Marechal J. B. Mascarenhas de Moraes – 2ª Ed. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1984, pág 141).

Nas páginas seguintes registramos o extrato do “Curriculum Vitae” do Gen Gustavo Cordeiro de Farias, primeiro comandante da EsIE, então CIE, do Cap R1 Zózimo e do Servidor Civil Ricardo Torralba Ribeiro no intuito de, com este gesto, homenagear, nas pessoas desses dois ilustres representantes, todos os oficiais e praças que dedicaram e

dedicam-se à desafiadora e estimulante missão de manter elevado o nome deste Estabelecimento de Ensino.

Pelas instalações da EsIE passaram militares e civis que fizeram e ainda fazem a história da Força Terrestre e do Brasil. Desde chefes que pertenceram e outros que ainda hoje integram o Alto Comando do Exército, decidindo os destinos da Força, a militares e civis que, não estando mais na ativa, mantêm vínculos, se não físicos, pelo menos emocionais e sentimentais com a Escola, ao lembrar dos momentos aqui vividos.

O nosso agradecimento pelo valioso patrimônio que herdamos é dirigido a cada pessoa que por aqui passou e deu a sua contribuição para que a EsIE pudesse chegar aos dias de hoje nas excelentes condições que se encontra. A responsabilidade dos que aqui labutam nos dias atuais é a de não permitir que o patrimônio recebido seja dilapidado e trabalhar para legar aos que nos procederem uma Escola que seja merecedora de pertencer à nossa Força Terrestre e que esteja à altura do que o Exército e a Nação exigem.

Aos que estiverem lendo estas páginas e aos familiares daqueles que já não pertencem mais ao plano material e, junto a Deus, zelam pela “nossa EsIE”, só temos, na simplicidade característica do soldado, que dizer-lhes: “Missão recebida – Missão cumprida”. Muito obrigado.

BENE
Corretora de Seguros
AUXÍLIO FINANCEIRO



Desconto em Folha:
Exército e Marinha
Até 80 anos
em 36 meses

Ativos, Inativos e Pensionistas
Civil do Exército,
Aeronáutica e Marinha
Min. Saúde - Petrobrás
INSS - UFF - UFRJ - TRE

Tel.: 3331-4611

R. Concórdia, 41 - Mag. Bastos - V. Militar

EsIE - UMA ESCOLA COM ALMA

Em recente reflexão sobre o período em que comandeiei a Escola de Instrução Especializada, escrevi: “Todo soldado experiente sabe muito bem que quartéis têm ... alma”. Hoje, ao ver a nossa querida EsIE completar o 60º aniversário de criação, contemplando a sua história, posso afirmar, com a sensibilidade e a vivência de mais de 40 anos de carreira, que ela, verdadeiramente,



Cel Manoel Luis Valdevez Castro

tem... alma.

A EsIE nasceu forte e com alma guerreira. Foi criada, em 30 de junho de 1943, como Centro de Instrução Especializada, com a missão de formar especialistas para a Força Expedicionária Brasileira, a heróica FEB, que gloriosamente combateu e venceu as agruras, os

obstáculos e o destemido inimigo, na Campanha da Itália, na 2ª Guerra Mundial.

Terminada a Guerra, o Centro foi transformado em Escola, com novos programas de instrução, decorrentes das lições aprendidas com a FEB e das necessidades do Exército do pós-guerra. Paralelamente à especialização dos nossos quadros, mantida ao longo desses 60 anos, a EsIE, a partir de 1972, passou a ter uma participação mais efetiva na formação dos nossos sargentos de carreira, particularmente os da área da Logística.

Virada mais uma página da história, a alma guerreira do velho Centro de Instrução Especializada permanece viva. O entusiasmo e a determinação dos primeiros instrutores e monitores permanecem presentes no seio da Escola, alimentando a chama dos ideais, que arde vigorosamente no coração de todos aqueles que a ajudaram construir ao longo desses anos.

Como seu antigo comandante, é com muita emoção, orgulho e alegria que compartilho deste momento tão significativo, que me traz à lembrança fatos e feitos que marcaram minha vida profissional. É um tempo inesquecível, que passou, porém, muito depressa. Já se vão 14 anos, a saudade, no entanto, permanece presente na minha alma de soldado.

Sem limitar-se exclusivamente ao ensino e à



No dia 23 jan 89, o Cel Castro (à esquerda) passou o comando da EsIE ao Cel Conforto (à direita), tendo como presidente da cerimônia o Cel Sodré (ao centro), Diretor Interino de Especialização e Extensão

instrução, a EsIE tem participado de um sem número de missões. Em 1985, por exemplo, participou, com a Seção de Engenharia, do socorro às vítimas do terremoto que assolou o México. Posteriormente, sob meu comando, atuou com especialistas em defesa química, biológica e nuclear (DQBN) em Goiânia, quando do acidente com o Césio-137, ocorrido em 1987. Recordo ainda, o apoio e o assessoramento prestados pela Escola para levantamento de campos de minas no Suriname, em 1994.

Recentemente, com a guerra entre o Iraque e as Forças Anglo-Americanas, ela prestou esclarecimentos à população, por intermédio da mídia, para o caso de acidentes e/ou agressões terroristas utilizando produtos químicos ou biológicos, considerando que o Exército Brasileiro possui uma Cia DQBN incorporada à EsIE, um dos embriões da futura

Brigada de Operações Especiais.

A Escola de Instrução Especializada, embora sexagenária, não envelheceu, pelo contrário, modernizou-se, acompanhando a evolução tecnológica e doutrinária da Força Terrestre, desde 1943. As suas atividades de ensino e instrução têm se caracterizado pelo elevado padrão de qualidade, inclusive com o reconhecimento internacional, haja vista o expressivo número de alunos de Nações Amigas que têm freqüentado os seus cursos.

Hoje, na condição de

Comandante Militar do Leste, reafirmo o meu reconhecimento e profundo apreço por essa Escola. Cumprimento os seus integrantes pelos 60 anos de abnegados e incansáveis serviços prestados ao Exército e à Pátria, concitando-os a manter bem viva e vibrante a alma guerreira, pacificadora e humanitária que nela habita.

Parabéns Escola de Instrução Especializada!

Gen Ex MANOEL LUIS VALDEVEZ CASTRO

Comandante Militar do Leste

**Seguros • Previdência • Pecúlio
Intermediação financeira**

Paper Center

Corretora de Previdência Privada

- ☒ Linha de crédito especial para sócios militares na ativa, reserva e pensionistas.
- ☒ Desconto em folha com carência de 2 meses para o primeiro pagamento
- ☒ Financiamento parcelado em até 36 prestações

Solicite a visita no nosso representante • Temos planos de saúde e odontológicos

Av. Presidente Vargas, 502 sala 1105 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21)2283-1159 • e-mail: papercenter@veloxmail.com.br

**Parabéns
a EsIE
pelos 60 anos**



ACAP

Livraria Editora e Promoções Ltda.

A ACAP LIVRARIA EDITORA E PROMOÇÕES foi criada, com o objetivo de oferecer ao mercado produtos com qualidade de informação e apresentação, assistência personalizada e competente, que toda instituição necessita, desde a criação até o produto final.

Recebem as Revistas militares os comandantes e oficiais das unidades sediadas no Rio de Janeiro, Brasília e alguns estados, condomínios residenciais militares, residências dos militares da instituição em foco, empresas próximas aos quartéis, todos os anunciantes e leitores que solicitam através de cartas, e-mails ou telefone.

Rua Núncio Callep, 122 - Realengo - RJ
CEP 21745-010 - Tel/Fax (21)2401-6438

GEN GUSTAVO CORDEIRO DE FARIAS

Nascido a 20 de junho de 1893, no Rio Grande do Sul, filho de Joaquim Barbosa Cordeiro de Farias.

Incorporou às fileiras do Exército em 1911, tendo sido promovido a 3º Sgt, em 23 de janeiro, embora sua data de praça conste como 30 de dezembro daquele ano.



Suas promoções ao oficialato são as seguintes:

- Foi declarado Aspirante-a-Oficial, em 02 de janeiro de 1915;
- 2º Tenente, em 02 de janeiro de 1916;
- 1º Tenente, em 20 de fevereiro de 1918;
- Capitão, em 16 de agosto de 1921;
- Major efetivo, em 30 de abril de 1931;
- Tenente-Coronel efetivo, por merecimento, em 07 de novembro de 1937;
- Coronel efetivo, por merecimento, em 03 de maio de 1937;
- General-de-Brigada, em 29 de agosto de 1941;
- General-de-Divisão, em 09 de maio de 1946.

Sua vida escolar transcorreu nos seguintes Estabelecimentos de Ensino:

Colégio Militar, Escola de Artilharia e Engenharia, Escola de Guerra, Escola Militar do Realengo, Escola Prática do Exército, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e Escola de Comando e Estado-Maior.

Realizou os cursos de Aplicação de Infantaria e Cavalaria; curso de Artilharia; curso de Aperfeiçoamento de Oficiais; curso de Comando e Estado-Maior; e o curso de Informações (1938).

Sua vida profissional passou pelas seguintes Organizações Militares: 3º Grupo de Obuses, 8º Regimento de Infantaria, 4º Regimento de Cavalaria, 6º Regimento de Cavalaria, Companhia de Alunos da Escola Prática do Exército, 10º Regimento de Artilharia Montada, 6º Regimento de Artilharia Montada, 1º Grupo de Obuses, Escola

Militar do Realengo, 6ª Bateria de Artilharia de Costa (1º Grupo de Obuses), 1º Regimento de Infantaria, Grupo Independente de Artilharia Pesada, 4º Regimento de Artilharia Montada, realizou estágio de Estado-Maior na Escola de Aviação, no 1º RCD e Centro de Instrução de Transmissões; foi Diretor de Estudos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Forte do Vigia (2º BIAC), 6º Grupo de Artilharia de Costa, Escola de Artilharia, Escola de Armada, Oficial de Gabinete do Ministro da Guerra, esteve à disposição da Diretoria do Material Bélico, Inspetoria do 1º Grupo de Regiões Militares, Inspetoria do 2º Grupo de Regiões Militares, Estado-Maior do Exército, Comissão Militar Brasileira em Essem, 3º RAM, 8ª Brigada de Infantaria, Quartel-General da 9ª Região Militar, Quartel-General da 2ª Brigada de Infantaria, Quartel-General da

Infantaria Divisionária/14 (7ª Região Militar), esteve adido ao Estado-Maior do Exército, Comandante do Centro de Instrução Especializada; Diretor de Ensino do Exército e Comandante da 3ª Região Militar.

Como Diretor de Ensino do Exército determinou a criação, no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo (CAER), do Estabelecimento Gráfico que leva o seu nome, o EGGCF, hoje instalado no Quartel-General do Exército, em Brasília.

Foi condecorado com a Medalha Militar de Prata, com a Ordem do Mérito Militar, no grau Oficial; promovido ao grau de Comendador, em 1943 e Grande Oficial, em 1947; Medalha de Guerra; Medalha Cinquentenário da República; Medalha Centenário do nascimento de Rio Branco; Medalha de Ouro Almirante Tamandaré; Cavaleiro da Legião de Honra, da França; Comandante da Legião do Mérito, dos Estados Unidos da América; Medalha de Ouro de San Martin, da Argentina; e Comendador da Honra ao Mérito, do Chile.

Foi casado com Dª Noêmia Brasil Cordeiro de Farias e tiveram três filhos: Marcílio Dias, Ciro Cordeiro de Farias e Floriano Cordeiro de Farias.

Faleceu em 1947, com 39 anos, 6 meses e quatro dias de serviço ativo, no exercício do comando da 3ª Região Militar.

PONTUAL CONCURSOS

10 anos de tradição

PRÉ-TÉCNICO

[CEFET / Fed. Química / FAETEC / FIOCRUZ / CTUR]

PRÉ-VESTIBULAR

[UERJ / UFRJ / UFRJ / UFF / UNIRIO]

PRÉ-MILITAR

[Col. Naval / Col. Militar / EPCAR / EsSA / EEAer]

PONTUALZINHO

[Ingresso p/ 5ª série / CMRJ / CAP UERJ / Pedro II / Col. Duplar]

PRÉ-CONCURSOS

[Polícia Federal / Rodoviária / Militar / Civil / TJ / Magistério / DESIPE / DEGASE]

Mais de 900 aprovados em 2002
Turmas reduzidas / Aulas de exercícios
Simulados periódicos

Realengo: Av. Santa Cruz, 1370 / 202
Tel.: 3421-3990

Caxias: R. Prof. José de Souza Herdy - Bl. A
Tel.: 2672-7793

Centro: Pça. Tiradentes, 56
Tel.: 2242-3238

CAP QAO Adm G R/1 ZÓZIMO KEBASS SALOMÃO

“Em 15 de janeiro do ano de 1952, há 37 anos, 10 meses e 15 dias, incorporava nesta Escola, na Companhia de Alunos, o então conscrito SALOMÃO, que recebeu o número 968. Em março do mesmo ano recebeu o seu primeiro elogio, relativo à exata noção do dever militar. Em 27 de agosto desse ano foi promovido a cabo, angariando a partir daí, um sem número de referências elogiosas, o que atesta ter sido ele merecedor da confiança e admiração de seus superiores hierárquicos, pares e subordinados. Em 10 de março de 1954, foi promovido a 3º sargento e classificado na EsIE. Em 22 de novembro de 1957, foi promovido à graduação de 2º sargento e, mais uma vez, classificado na EsIE, na função de arquivista. Em 09 de outubro de 1969, foi promovido a 1º sargento e classificado no 1º Batalhão de Engenharia de Combate, mas logo após teve retificada a sua transferência e o sargento ZÓZIMO continuou a prestar seus serviços na EsIE. Sua folha de alterações, até então, eivada de elogios, nos quais as palavras honestidade, lealdade, camaradagem, cumprimento do dever, pontualidade, assiduidade e elevado senso de responsabilidade são lugares comuns, que bem enaltecem este brioso auxiliar. Os anos correm e chega-se a 06 de março de 1965, data de sua promoção a subtenente. Pairam dúvidas sobre o local de sua classificação e, para regozijo de todos os que com ele labutam, a EsIE continua com a sua permanência. Nesta graduação desempenhou diversas funções, destacando-se a de Auxiliar da Seção Técnica de Ensino, na qual, como encarregado do setor de propostas de instrutores e monitores e dos pedidos de cooperação de instrução, soube granjear o respeito e a confiança de seus superiores, pares e subordinados. A 01 de junho de 1982, ocorre a grande vitória na carreira militar do excelente graduado; sua promoção a oficial do Quadro Auxiliar de Oficiais (QAO) e o que se tornou rotina em sua vida profissional, a classificação na EsIE. Em 25 de agosto de 1982 prestou o compromisso ao primeiro posto. Como oficial, confirma

suas características já observadas como praça e distingue-se com inúmeros elogios, nos quais as suas qualidades como excelente profissional são enaltecidas. Em 1º de junho de 1984 galga mais um posto em sua brilhante carreira, o de 1º tenente, no qual mais uma vez, demonstra ser possuidor de inúmeras virtudes militares. Em 04 de dezembro de 1986 é promovido a capitão, o mais alto posto na ativa, na carreira deste brilhante militar. Cap ZÓZIMO, esta é uma sinopse de sua vida na caserna. Vemos com tristeza a sua transferência para a reserva, mas sabemos ter chegado a hora do descanso do guerreiro, daquele que durante quase quatro décadas teve a sua atenção voltada única e exclusivamente para o Exército e para a Pátria. Ao encerrar o seu período de militar da ativa, não há dúvidas que o Cap ZÓZIMO pode afirmar que deixou sua marca no Exército e, mais particularmente, na EsIE. Não deixa aqui apenas as árvores que plantou e pelas quais zelou. Deixa toda uma experiência de vida, deixa exemplos de dedicação e altruísmo. Leva o respeito e a amizade de todos com quem teve contato, dos quais destacam-se os mais modernos, para quem sempre teve uma palavra de orientação e camaradagem. Ao despedir-me, em nome do Exército Brasileiro, desejo-lhe toda a felicidade na nova fase que ora inicia, junto a seus familiares. Perdeu o Exército um excelente militar, ganhou o mundo civil um ótimo cidadão; um elemento honesto, educado, trabalhador, leal, íntegro e dedicado. Ao Cap ZÓZIMO, os nossos agradecimentos pela parcela de cooperação dada pelo engrandecimento do nome do Exército. (Individual).”

(Texto da referência elogiosa consignada pelo Cel Sérgio Ernesto Alves Conforto, comandante da EsIE, publicada no Boletim Interno nº 224, de 01 de dezembro de 1989, por ocasião da passagem do Cap Zózimo Kebass Salomão, para a reserva remunerada).

O entusiasmo, a dedicação, a vibração, o carinho e o amor dedicados por aqueles que destinaram parte de suas vidas à EsIE podem ser



O então 2º sgt Zózimo em uma atividade na Divisão de Ensino, no ano de 1960

evidenciados e representados na pessoa do Cap Zózimo.

A referência elogiosa acima, concedida pelo então Cel Conforto, comandante da EsIE à época e hoje General de Exército, Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa, traduz com real significação e profundidade o que foi, na ativa, uma existência profissional dedicada a este Estabelecimento de Ensino.

O Cap Zózimo foi além da dedicação profissional. Ao passar para a reserva, sentiu o vazio que lhe acometeu pela falta do convívio daqueles que se tornaram sua família e da Organização Militar que se tornou a sua casa.

Percebeu que as árvores que havia plantado e cuidado com tanto zelo reclamavam sua presença. Decidiu, então, o filho pródigo, como na parábola bíblica, retornar à casa.

Sem qualquer remuneração extra, por sua inteira vontade e responsabilidade, o Cap Zózimo, ainda hoje, coloca seus préstimos à serviço da EsIE, sem qualquer vínculo empregatício ou função definida, apenas com dedicação, carinho e sentimento arraigado de amor à Escola, tornando-se um exemplo a ser exaltado e imitado por todos os que aqui labutam.

Cap Zózimo, na singeleza do trato das coisas de soldado, em nome de todos os que integram ou integraram a EsIE, no ano em que ela completa seus 60 anos, receba o nosso muito obrigado por tanta dedicação à Escola, ao Exército e à Pátria.

GENTE NOSSA

RICARDO TORRALBA RIBEIRO, ingressou como servidor civil no então Ministério do Exército no ano de 1973.

Após ter logrado êxito no concurso C-63 (artífice de explosivos), passou a prestar sua colaboração na antiga fábrica de munições de Realengo.

No ano de 1980, obteve ascensão funcional, sendo promovido a agente administrativo, o que motivou a sua movimentação para o Parque Depósito de Material de Comunicações (PqDMCom).

Em 1987, foi transferido para Escola de Instrução Especializada (EsIE), vindo a trabalhar na Divisão Administrativa e assumindo as carteiras de Intendência, Saúde e Comunicações.



Atualmente, o SC Ricardo é responsável pelo protocolo geral, confecção das fichas modelo 18 e 20, PROCEL e confecção do

Relatório de Níveis Atingidos.

Trabalhador diligente, respeitoso e incansável, cumpre sempre de maneira exemplar todas as suas obrigações, destacando-se por sua eficiência, meticulosidade e espírito altruísta; o SC Ricardo está permanentemente solícito e em condições de ajudar a todos não importando a hora, dia ou momento.

Durante estes quase 30 anos, o SC Ricardo foi e tem sido elogiado por seus Chefes, mercê de sua capacidade e características pessoais que o tornam respeitado e admirado por todos que com ele convivem.

Por estas qualidades, este exemplar Servidor Civil é digno de receber tão nobre e singela homenagem de ser considerado "GENTE NOSSA" e representar todos os SC da EsIE, na oportunidade em que a Escola completa seus 60 anos de existência.

ATENÇÃO MILITAR. NA CAPEMI TEM CRÉDITO PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA.

PLANO DE PECÚLIO MAIS VIDA CAPEMI.

Crédito para sua família no futuro.



Pessoas com idade entre 14 e 80 anos podem subscrever um plano de pecúlio para proteção de sua família. Faça o Plano Mais Vida Capemi. Porque mais qualidade de vida é tudo o que você e sua família precisam.

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA PARA PARTICIPANTE.

Crédito no presente para você.

Taxa especial de juro;
Prestações fixas averbadas;
Sem exigência de fiador;
Sem consulta ao SPC / Serasa;
Crédito aprovado na hora.
Se precisar você pode contar com a gente. Empréstimo Pessoal Capemi. Para você viver melhor, com mais qualidade de vida.



Alô Capemi 0800 21 3030

Capemi
PREVIDÊNCIA • SEGUROS

www.capemi.com.br

Agência Rio de Janeiro: Av. Marechal Floriano, 19-Loja-Centro-Tel.: 2223-3155
Agência Vila Militar: Av. Duque de Caxias, 101-A-Deodoro-Tel.: 2457-4648



Em 1960, a fachada principal da EsIE.



Em Jun 66, a Escola recebeu visita do Exmº Sr Gen Ex ARTHUR DA COSTA E SILVA, Ministro da Guerra no Governo do Presidente Castelo Branco. Na foto ao lado, Ministro inspeciona a Guarda de Honra. Acima, momento do almoço com os Of e ST/Sgt da EsIE. O General DA COSTA E SILVA foi o Presidente do Brasil no período de 15 Mar 67 à 31 Ago 69.



Em Jul 66, alunos da Escola de Estado-Maior do Exército visitaram a EsIE e assistiram a uma demonstração da Companhia Escola de Guerra Química, hoje Companhia de Defesa Química Biológica e Nuclear.



Em Set 1966, a Escola recebeu a visita do Ministro da Guerra de Portugal, Cel Joaquim da Luz Cunha



Em Mar 81, o Exmº Sr Gen Div OCTÁVIO PEREIRA DA COSTA, Diretor de Especialização e Extensão, visitou a Escola. Acima, o General inspeciona a Guarda de Honra. No detalhe, o Cmt da EsIE, Cel ANTONIO CARLOS CID, faz uma exposição sobre a Escola para o Diretor.



Em Fev 90, o Exmº Sr Gen Div CARLOS ANIBAL PACHECO, Diretor de Especialização e Extensão, recebe a apresentação da tropa. A sua esquerda, o Comandante da EsIE, o então Cel SÉRGIO ERNESTO ALVES CONFORTO, hoje Gen Ex, Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa.



No dia 30 de maio de 1944 O Centro de Instrução Especializada (CIE) foi inspecionado pelo Exmo Sr Ministro da Guerra, Gen Ex Eurico Gaspar Dutra, acompanhado pelos Exmo Sr Gen Div João Batista Mascarenhas de Moraes, Anôr Teixeira dos Santos, pelos Exmo Sr Gen Bda Zenóbio da Costa e Oswaldo Cordeiro de Farias, este irmão do então Comandante do CIE, Gen Bda Gustavo Cordeiro de Farias.

O Noticiário do Exército nº 550, de 23 de setembro de 1959 publicou os resultados das provas esportivas da Diretoria de Aperfeiçoamento e Especialização, tendo a EsIE sagrado-se campeã da competição. Em 1960 a Escola tornar-se-ia bi-campeã.

O Gen Gustavo Cordeiro de Farias ao despedir-se do comando do CIE, em 10 de fevereiro de 1945, registrou em suas palavras de despedida o seguinte trecho: "Ao CIE está destinado o papel de destaque na estruturação nova porque há de passar o nosso Exército, para que se alinhe entre os que acompanharão a evolução imposta pela atual guerra. Restabelecida a paz, o Centro entrará no ritmo normal de trabalho e, aí, ressaltará a sua importância, dando aos corpos de tropa, especialistas capazes e conscientes."

A 03 de janeiro de 1961 a EsIE recebeu a visita de inspeção (inopinada) do Exmo Sr Gen Ex Humberto de Alencar Castello Branco, Diretor Geral de Ensino, a fim de verificar o programa seguido no estágio de Aspirantes de Material Bélico, bem como o planejamento previsto para o Estágio dos demais Aspirantes-a-Oficial da AMAN.

Em 24 de abril de 1953, estiveram em visita de cortesia à EsIE os Adidos Militares estrangeiros acreditados no Brasil dos seguintes países: Argentina, Bolívia, Equador, Espanha, Estados Unidos da América do Norte, França, Grã-Bretanha, Guatemala, Itália, Paraguai e Uruguai.

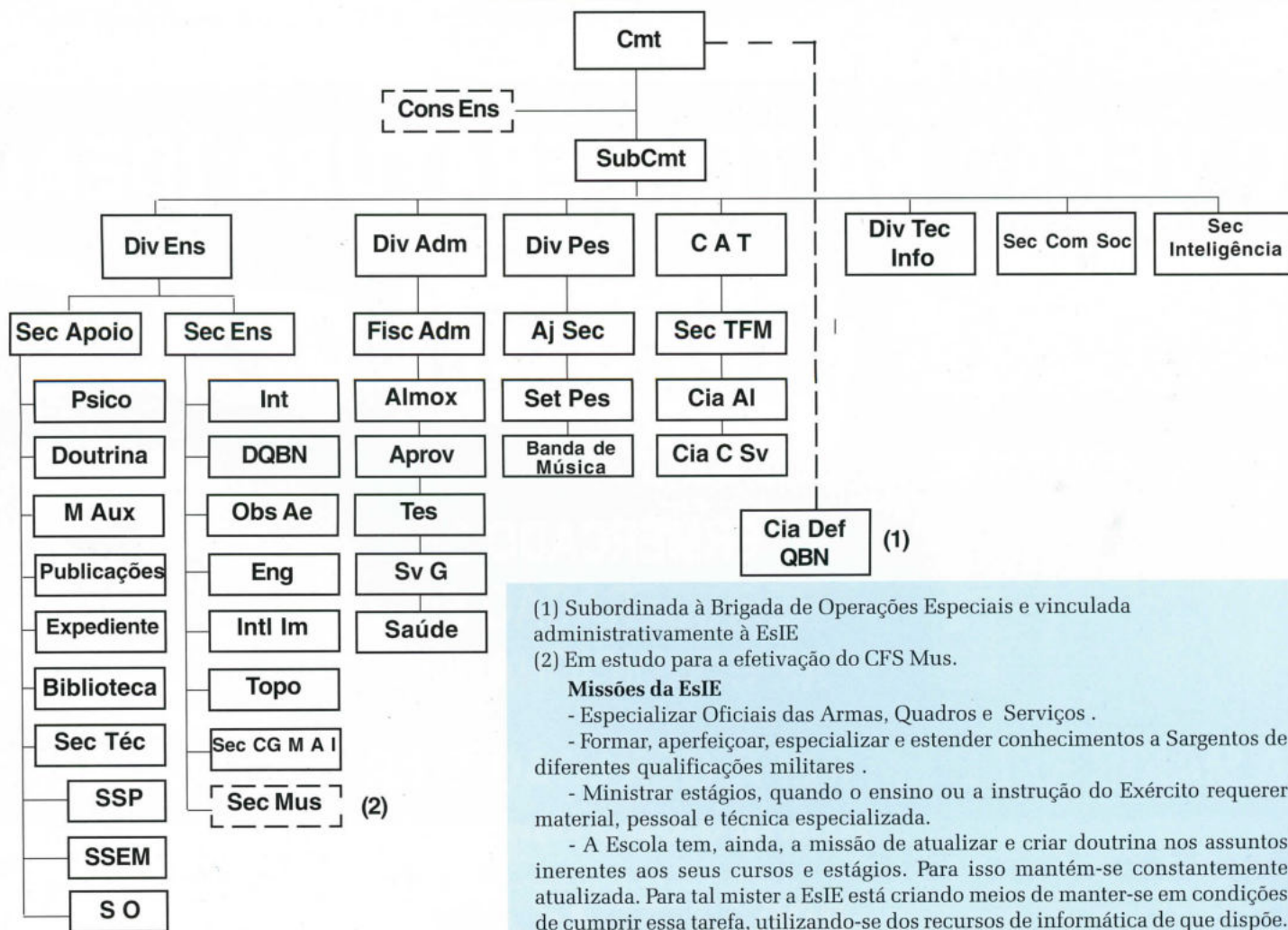
A 18 de agosto de 1961 estiveram em visita à EsIE, acompanhados pelo Exmo Sr Gen Waldemar Levy Cardoso, Diretor de Aperfeiçoamento e Especialização, e oficiais do Estado-Maior do Exército, os seguintes Adidos Militares de Nações Amigas acreditados no Brasil:

- Gen Div Luiz Alamillo Flores, do México;
- Cel Av José Abel Omanã Duarte, da Venezuela;
- CMG Joaquim Cervera Balseyro, da Espanha;
- Cel Umberto Fabrini, da Itália;
- Cel Av Fernando René Blanco, do Uruguai;
- CMG Rafael Rosales Alvares, da Venezuela;
- CMG Mario Santiago Toma Lauzarin, da Argentina;
- Cel Av Philip Harold Baldwin, da Grã-Bretanha;
- Cel Jesus Maurel Buitrazo Vivas, da Venezuela;
- Cel Waldo Brucher E., do Chile;
- Cel Santiago Heber Pomoli, do Uruguai;
- Cel Janire Bilbao Z., da Bolívia;
- Cel Av Angel Bartolomé Crocci, da Argentina;
- CMG Teófilo Perez, do Paraguai;
- Cel Alejandro Fretes Doralos, do Paraguai;
- CMG James Morrison Ireland, dos EUA;
- Cel Luiz Agustin Mora Boen, do Equador;
- Cel Joaquim da Luz Cunha, de Portugal;
- Cel Raul Aguirre Molina, da Argentina;
- CF Conrado J. Olazabal, do Uruguai;
- Maj Av Vicente Fernando Quiñones, do Paraguai;
- Ten Cel Henry E. Lucas, Adj do Adido dos EUA;
- CF J. T. Chechets, Adj do Adido da Grã-Bretanha;
- Maj Frank P. Connety Junior, Adj do Adido dos EUA; e
- C Ar Raymonde Kall Jr, Adj do Adido dos EUA.

COMO CHEGAR A EsIE



ORGANOGRAMA DA ESIE



LIVRO DE OURO DA EsIE

OFICIAIS

- Em 23 Jan 03, por ocasião da Passagem de Comando da Escola, o Ten Cel Com Ricardo Abranches FELIX Cardoso, Cmt substituído, fez o seguinte registro:

"Nesse momento de despedida, é difícil encontrar palavras. Comandar a Casa dos Sargentos Intendente, Topógrafo, Músico e do Guerreiro QBN; Reduto do Especialista em Administração Militar, Administração de Depósito, Meio Auxiliar de Instrução, Desminagem, Equipamento de Engenharia, Suprimento D'Água, Inteligência de Imagens, Observação Aérea, Identificação Datiloscópica. O início de tudo para o Sargento Logístico, que aqui dá os seus primeiros passos, foi uma grande honra e um privilégio.

Agradeço aos chefes militares que me apoiaram, aos meus comandados a confiança e a colaboração e a minha família, Lilah Maria, Ricardo e Daniel o apoio constante para que pudesse alcançar os objetivos a que me propus.

Felicidades EsIE, permaneça no seu caminho de glórias. Até breve !!! "

- Fizeram seus respectivos registros no Livro de Ouro, por terem sido transferidos para reserva remunerada, os seguintes Oficiais:

Ten Cel Inf OSVALDO Gonçalves Ribeiro – 18 Nov 96 à 02 Jan 03;

Ten Cel Com MÁRCIO Luiz da Cruz de Souza – 03 Mar 01 à 26 Dez 02;

- Fizeram seus respectivos registros no Livro de Ouro, por terem sido transferidos para reserva não remunerada, os seguintes Oficiais:

1º Ten Int / OTT Fábio dos Santos NAZARETH – 30 Jan 96 à 27 Fev 03;

2º Ten OMT André LINS de Almeida – 19 Fev 02 à 27 Fev 03;

- Em 27 Fev 03, após permanecer na EsIE desde o dia 16 Mar 98, despede-se o 1º Ten Inf / OCT Luiz Alexandre DOMINGUEZ de Oliveira, por ter sido aprovado e matriculado na Escola de Administração do Exército.

- Em 21 Fev, por ocasião de um culto ecumênico, estiveram presentes os seguintes celebrantes:

1º Ten Cpl Geraldo RIBEIRO Ferreira – Capelão da 1ª DE;

2º Ten Cpl José Paulo MOURA Antunes – Capelão da 5ª Bda C Bld.

- Em 12 Mar, por ocasião de uma

reportagem relacionada à Defesa Química, Biológica e Nuclear, esteve presente a seguinte equipe de jornalismo da Rede Globo:

Sr Vinícius Dônola;

Sr Edilson Gomes dos Santos;

Sr Luiz Quilão.

- Em 25 Mar, por ocasião de uma reportagem relacionada à Defesa Química, Biológica e Nuclear, esteve presente a seguinte equipe de jornalismo da Rede Globo:

Sr André Luiz Azevedo;

Sr Téio Nunes;

Sr Lúcio Rodrigues;

Sr Rudman G. Castro.

- Em 25 Abr, estiveram visitando a EsIE os seguintes oficiais do Exército do Chile:

Exmo Sr Gen Bda Ricardo Hargraeves Butron – Comandante de Apoio Logístico do Exército do Chile;

Sr Cel Julio Fernando Brito Correa – Adido do Exército do Chile no Brasil.

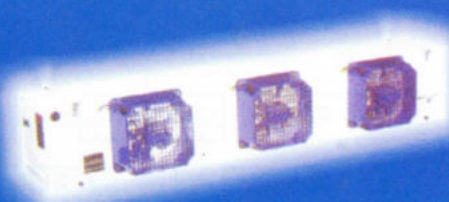
SARGENTOS

- Em 28 Fev 03, após permanecer na EsIE desde o dia 09 Fev 89, despede-se o 3º Sgt QE Mus Amauri FASSINI, por ter sido reformado.

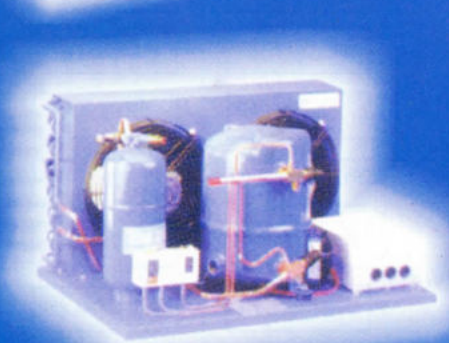
O VERÃO NA TEMPERATURA IDEAL!



TOTALINE



SUPERMERCADO DE REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO



A MAIOR REDE EM REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO.

**Rua São João, 316
Niterói - Centro**

Totaline é uma empresa do grupo

Springer Carrier
O ar que o mundo respira.

2620-3150

www.totaline.com.br

Instrução também é a nossa bandeira.

**O Instituto Padre Reus deseja parabenizar
a Escola de Instrução Especializada
pela passagem dos seus 60 anos,
pois também acredita que a construção de um
Brasil de ordem e progresso começa pelo ensino.**



TRANSFORMANDO PESSOAS EM PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

Visite nosso site na Internet:
www.preus.com.br

Atendimento Telefônico

0xx51-3711-4000



Em 23 Jan, Solenidade de Passagem de Comando da EsIE. A formatura foi presidida pelo Exmº Sr Gen Ex GILBERTO BARBOSA DE FIGUEIREDO – Chefe do

Departamento de

Ensino e Pesquisa. Contou com a presença do Exmº Sr Gen Ex R/1 HERALDO TAVARES ALVES – Presidente do Conselho Deliberativo da ABRCC, Exmº Sr Gen Div CLOVIS PURPER BANDEIRA – Chefe da Diretoria de Especialização e Extensão, Exmº Sr Gen Bda FERNANDO ANTONIO VELOSO MANGUINHO – Diretor do Campo de Provas da Marambaia, e Exmº Sr Gen Bda LÚCIO MARIO DE BARROS GÓES – Comandante da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército e Adidos Militares e Oficiais das seguintes nações amigas: Alemanha, EUA, França, Indonésia e Reino Unido da Grã Bretanha

SOBRE O

- Passagem de Comando da EsIE
- Passagem de Comando da Cia Def QBN



Momento em que o Cmt substituído, Ten Cel Com RICARDO ABRANCHES FELIX CARDOSO, passa o Comando ao Cmt substituto, Ten Cel Cav EDSON HENRIQUE RAMIRES.



Momento em que Ten Cel Cav RAMIRES, recebe sua primeira continência da tropa em desfile.



Momento em o Cap Art EDUARDO passa em revista à tropa.

Em 03 Fev, ocorreu o início do Período Básico do Curso de Formação de Sargentos / 2003. No flagrante, o Cap R/1 ZÓZIMO (esq) e o Cap R/1 NÉDIO dirigem-se para a abertura simbólica do portão de entrada da EsIE, ladeando o Aluno mais novo.



Em 29 Jan, ocorreu a Passagem de Comando da Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear do Maj Inf PAULO CESAR ARCANJO NOGUEIRA ao Cap Art EDUARDO NEVES DA SILVA. A solenidade foi presidida pelo Sr Ten Cel Art EDSON PEREIRA, instrutor do Colégio Militar do Rio de Janeiro e antigo instrutor-chefe da Seção de Defesa QBN da EsIE.



Na foto, flagrante de momento da formatura, por ocasião do início do CFS/2003

TABLADO

- Reportagens da Rede Globo
- Jantar de Recepção de novos integrantes (OF/ST/Sgt)

Em 12 Abr, o Curso de Formação de Sargentos – 2003 retornou à Escola, após a semana de acampamento.



No dia 12 Mar, uma equipe de jornalismo da Rede Globo visitou a EsIE e fez uma reportagem com a Seção e a Companhia de Defesa QBN. No flagrante, o Cmt EsIE conduz o repórter VINÍCIUS DÔNOLA aos locais visitados.



Momentos que foram registrados durante uma demonstração de um Posto de Descontaminação. Tal reportagem foi divulgada no programa Bom Dia Brasil, no dia 13 Mar.



Em 25 Abr, ocorreu a Solenidade de Encerramento do Curso de Especialização em Administração de Depósito.



Em 25 Abr, após o término do Período Básico, os alunos do Curso de Formação de Sargentos – 2003 fizeram suas respectivas escolhas quanto à Qualificação Militar.



Nas noites de 28 Mar e 25 Abr, foram realizados jantares de confraternização e de boas vindas aos novos oficiais e sargentos da EsIE, com respectivas famílias.



Em 25 Abr, a Escola recebeu a visita do Exmº Sr Gen Bda RICARDO HARGRAEVES BUTRON – Comandante de Apoio Logístico do Exército do Chile.

APRESENTAÇÃO DA DIVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

São notórios os benefícios proporcionados pela informática e comunicações à sociedade. Os sistemas computacionais e o meios de comunicações tornam-se cada vez mais imprescindíveis à realização de trabalhos das mais diversas atividades. As instituições e corporações estão utilizando a Internet como seu portal de comunicação com clientes e divulgação de produtos; assim como consulta de dados, pesquisa e gerenciamento de informações.

Desta forma, é neste mesmo ensejo que a Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) da EsIE cumpre o papel fundamental de instalar, operar e manter os meios de informática e comunicações em apoio às atividades administrativas e às atividades de ensino.

A Divisão gerencia a rede de dados e voz da Escola, abrangendo um total de 110 máquinas conectadas à rede EsIE, com acesso em tempo integral à Internet e ao serviço de correio eletrônico, acesso às páginas "web", serviço de transferência de arquivos, serviço de atualização online de anti-vírus e acesso ao serviço SSH (security shell), o qual garante, mediante criptografia, a segurança das operações

realizadas. A disponibilidade da rede EsIE, em dias sem expediente, propicia um total de 70000 acessos e, em dias com expediente, um máximo de até 190000 acessos à Internet. As buscas de informações gerais na Internet e as de caráter corporativo na Intranet, por parte dos diversos Cursos da Escola, garantem instrutores e monitores constantemente atualizados.

A Divisão ainda disponibiliza o acesso à rede telefônica da EsIE, com ligação ao Sistema Nacional de Telecomunicações (SNT) e a Rede Integrada de Telecomunicações do Exército (RITEx), apresentando um fluxo diário que varia entre 100 e 300 ligações.

A DTI conta com uma Seção de Manutenção de Comunicações e Informática, a qual é responsável por toda a manutenção dos 146 microcomputadores e impressoras, além da Central Telefônica da Escola. Durante o ano de 2002, esta Seção realizou uma média de 600 operações de manutenção em prol da Escola.

Com a finalidade de garantir segurança e confiabilidade aos usuários da rede, a DTI efetua um sério trabalho de Segurança das Comunicações, abrangendo:

- Inspeção periódica nas linhas telefônicas;
- Inspeção periódica nas caixas de distribuição telefônica;
- Operação do sistema de Firewall e Proxy da EsIE;
- Auditoria nas conexões através do Sistema de Detecção de Intrusão da rede de dados (IDS);
- Varredura em busca de vulnerabilidades nos servidores;
- Verificação da integridade do sistema de servidores;
- Análise do tráfego de dados;
- Atualização diária do sistema de anti-vírus.

Objetivando facilitar o trâmite de documentos, a DTI instalou e opera o sistema de protocolo eletrônico via web - ProtWeb, produzido por encomenda do Departamento Geral do Pessoal, que possibilita o envio e o recebimento de importantes documentos da rede, ou entre redes, com autenticidade de usuários e integridade de mensagens, por meio de um sistema simples e de baixíssimo custo, permitindo a integração das diversas Seções da EsIE, e desta com as diversas Organizações Militares do Exército Brasileiro.

APRESENTAÇÃO DA DIVISÃO DE PESSOAL

A Divisão de Pessoal da EsIE desenvolve várias atividades relativas ao público interno da OM, em diversos setores.

Com um efetivo flutuante, a Escola chega a contar com cerca de 1000 (mil) pessoas entre oficiais, St/ Sgt e Cb/ Sd. Cabe à Divisão a coordenação, o controle e a efetivação das seguintes principais atribuições:

- Assessorar o Comandante nos assuntos referentes a pessoal;
- Confeccionar o Boletim Interno da OM;
- Controlar as diversas escalas existentes na OM;
- Controle de efetivo e de situações relativas a férias, licenças, cadastramento no Fusex, cadastramento Radiológico, promoções, cursos,

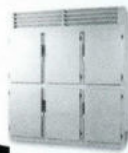
adição, apresentação, desligamento, trânsito, reforma, transferência para reserva, movimentação, nomeação de Instrutor e Monitor, licenciamento, exclusões, prorrogação de tempo de serviço, entre outras;

- Manter atualizado o SIRF (cadastro de dados dos Of, St e Sgt);
- Atualmente com a missão de cadastrar todos os militares da OM no



Refrigeração

MAIATEC



Retífica de Compressores
Consertos de Câmeras Frigoríficas
Manutenção Industrial
Enrolamento de Motores
Ar Condicionado Central
Cozinha Industrial
Montagem e Conserto de Painel Automatizado

Rua Carinhonha, 950 - Mag. Bastos - Rio de Janeiro - Tel.: 3333-1502 / Fax: 2401-6186 / Nextel: 7838-1725 / 7838-1826

Módulo E1(cadastro no âmbito do CML);

- Proposta de alteração de QCP;
- Proposta de Medalha Militar por tempo de serviço, Medalha do Pacificador, Medalha do Serviço Amazônico, Ordem do Mérito Militar,

entre outras;

- Processos de deserção e insubmissão;
- Controle de IPM e Sindicâncias;
- Confecção do Histórico da OM;
- Confecção da documentação relativa à avaliação de Of, ST e Sgt;

- Controle e atualização do pessoal mobilizável;

- Pasta de habilitação à pensão militar;
- Manter atualizado o Arquivo geral da OM.

APRESENTAÇÃO DO CORPO DE ALUNOS E TROPA

O Corpo de Alunos e Tropa possui uma estrutura básica para o atendimento do Curso de Formação de Sargentos.

É composto de Comando (comandante e estado-maior reduzido), Companhia de Alunos e Companhia de Comando e Serviços.

A finalidade principal é prestar o apoio administrativo ao Período Básico do Curso de Formação de Sargentos.

Suas subunidades participam da segurança e dos serviços da Escola de Instrução Especializada.

Como primeira atividade do ano letivo de 2003 na EsIE, teve início, em 03 de fevereiro mais um Período Básico do Curso de Formação de Sargentos das Qualificações Militares Logísticas/Técnicas.

Após um difícil concurso de admissão, realizado em duas etapas de exames intelectuais e uma etapa de exame físico, 500 alunos iniciaram o Período Básico.

Divididos em 03(três) companhias de alunos a 04 (quatro) pelotões, os alunos tiveram o acompanhamento facilitado pelo apoio prestado pelos EE que colaboraram cedendo oficiais e sargentos que diuturnamente revezaram-se no cumprimento das atividades de ensino.

Foi mantido o regime de internato durante todo o período, sendo concedidas liberações nos finais de semana e nos feriados prolongados. Estas iniciativas visaram uma melhor adaptação do futuro sargento às atividades da caserna e ao cotidiano da tropa.

O desenvolvimento das atividades de ensino foi feito abordando-se todos os processos de ensino, com orientação para as atividades eminentemente práticas, que despertaram no aluno os atributos necessários ao sargento do



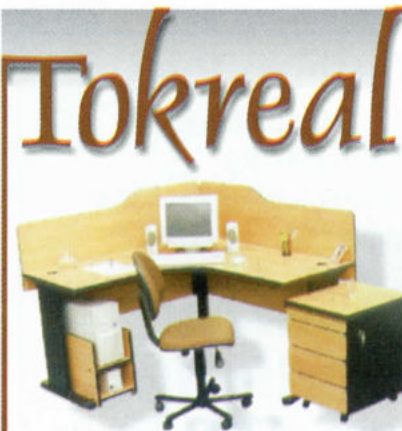
Exército.

O coroamento da formação básica foi realizado novamente no campo de instrução do Depósito Central de Munições (D C Mun), em Paracambi-RJ. O transporte de todos os militares foi realizado pela Empresa de Transporte Ferroviário SUPERVIA, que disponibilizou uma composição ferroviária exclusiva para atender aos instruídos e instrutores envolvidos, efetivo de aproximadamente 600 (seiscentos) homens.

Vale ressaltar que todas as atividades conduzidas contaram com

o apoio da 1ª Divisão de Exército, 9ª Brigada de Infantaria Motorizada, Brigada de Infantaria Pára- Quedista, 5ª Divisão de Levantamento e Laboratório Químico e Farmacêutico do Exército, com o empréstimo de viaturas, equipamentos, material e pessoal necessários à condução das atividades de instrução.

Todo o esforço despendido em prol da formação dos profissionais sempre será recompensado se considerarmos a nobreza da missão de preparar o futuro do Exército Brasileiro!



Comércio e Indústria de Móveis

Fábrica e Reforma de
Móveis de Escritório

Já reformamos
todos os móveis da
EsIE, ECEME e 1ª DE

Rua Francisco Real, 792 - sala 802
Tels.: (21) 3332-4894 / 3332-0688

APRESENTAÇÃO DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA

A Divisão Administrativa tem por missão planejar, executar e fiscalizar os serviços administrativos e financeiros, de forma a assegurar o apoio prioritário ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

Possui sob sua subordinação direta uma Seção Administrativa, cujo Chefe é o Fiscal Administrativo, que é o responsável pelo assessoramento ao Chefe da Divisão nos assuntos de administração patrimonial e orçamentária, possibilitando que este apresente as linhas de ação ao Agente Diretor e Ordenador de Despesas para que decida o melhor emprego para os recursos e material recebidos.

Possui, ainda, uma Seção de Saúde que avalia e acompanha o estado de higiene do pessoal da EsIE e as condições das instalações da Escola.

A Seção de Contadoria, cujo Chefe é o Tesoureiro, é subordinada à Divisão Administrativa e responsável pela execução das atividades financeiras e contábeis, por meio da escrituração, pagamento e movimentação de numerário, encaminhados para aprovação do Ordenador de Despesas.

O Pelotão de Manutenção e Transportes é uma fração que está subordinada à Seção Administrativa. O Pelotão é responsável por proporcionar

apoio às Seções de Ensino, Companhia de Comando e Serviços e Companhia de Defesa Química Biológica e Nuclear, coordenando o emprego das viaturas, executando ainda a manutenção das viaturas e o controle do combustível estocado na Escola.

A Divisão Administrativa conta, também, com um Almoxarifado, que é a Seção responsável pela execução, recebimento, guarda, controle e distribuição dos materiais destinados às diversas Seções de Ensino, Companhia de Comando e Serviços e Companhia de Defesa Química Biológica e Nuclear.

APRESENTAÇÃO DA DIVISÃO DE ENSINO (DIV ENS)

Ao completar sessenta anos de existência voltados para atividades de ensino, a Escola de Instrução Especializada conta com uma divisão que, como podemos observar nas missões a ela atribuídas no regulamento de ensino R - 126, tem sido, com o apoio de suas diversas seções subordinadas, fundamental no desenvolvimento da excelência do processo ensino-aprendizagem na EsIE.

Dentre outras funções, compete à Divisão de Ensino :

I - assistir ao Diretor de Ensino nas atividades de planejamento, programação, coordenação, execução, controle e avaliação do

ensino e da aprendizagem, assim como na seleção e orientação psicológica, educacional e profissional dos alunos;

II - coordenar as atividades das Seções de Ensino, de Orientação Psicopedagógica, de Técnica de Ensino e do Corpo de Alunos e Tropa;

III - exercer sobre os alunos ação educacional permanente;

IV - supervisionar os trabalhos de avaliação educacional sob sua responsabilidade;

V - participar dos trabalhos de atualização da Diretriz Setorial de Ensino (DSE), das instruções e normas baixadas pelo Departamento de Ensino e

Pesquisa (DEP) ou da Diretoria de Especialização e Extensão, fornecendo os subsídios necessários à elaboração desses documentos; e

VI - coordenar o processamento administrativo relativo aos Cursos e Estágios desenvolvidos nesta Escola, aplicados aos Oficiais e Sargentos do Exército Brasileiro, de outras Forças e das Nações Amigas;

A organização da Divisão de Ensino compreende, entre outras, a Seção Técnica de Ensino, a Seção Psicopedagógica e as Seções de Ensino, todas com atribuições específicas estabelecidas no Regimento Interno.



Colégio Monteiro Passos

Rua Dr. Lessa, 39 Realengo

Cep: 21710-190 RJ

Tel.: 24010584 / 24016639 / 33315584

Email: monteiopassos@bol.com.br

**A mais nova tradição
em ensino de qualidade.**

Da Classe de Alfabetização ao Ensino Médio

**STADLINGER E
MENDONÇA
BAZAR**

Av. Inguita, 911 - loja 8 - Cidade Nova

Rio Bonito - Rio de Janeiro

Esc.: Rua das Marrecas, 48 - Sala 701

Centro - Rio de Janeiro

Tels.: 2240-0740 / 2262-6679

2262-6526 / 9988-0578



SESSÕES DE ENSINO

SEÇÃO DE INTENDÊNCIA

A Seção de Intendência da Escola de Instrução Especializada (EsIE) surgiu em consequência da Portaria nº 45/EME, de 23 de setembro de 1976.

O objetivo da Seção é formar e aperfeiçoar sargentos do Serviço de Intendência e especializar sargentos em administração de depósito, ensinando-lhes as tradições e o ofício do pessoal de logística, incutindo em seus corações e mentes o amor pelas coisas do Intendente, com aulas e exemplos passados diariamente por seus instrutores e monitores.

A Seção de Intendência atingiu marcas expressivas e dignas de registro. Formou 2.008 (dois mil e oito) e

aperfeiçoou 1.530 (mil quinhentos e trinta) sargentos de Intendência e especializou 365 (trezentos e sessenta e cinco) sargentos em administração de depósito.

Estes números traduzem em sua grandeza o trabalho sério e profissional desenvolvido por essa Seção de Ensino da EsIE, que eleva o nome do Exército no contexto nacional.

Transmitir conhecimentos na atualidade

exige, do corpo docente e discente de um Estabelecimento de Ensino, dinamismo, adaptabilidade às rápidas mudanças, comprometimento e envolvimento na arte de ensinar e aprender.



Posto Mal. Mascarenhas de Moraes



Posto Duque de Caxias

Borracheiro

Lanchonete

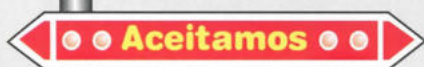


Preço, Prazo,
Qualidade e
Atendimento

Cheque para pagamento
do exército, das famílias
dos militares cadastrados



De ponta à ponta na
av. Duque de Caxias - Vila Militar



Os instrutores e alunos têm buscado nas fontes e locais certos o conhecimento para a transmissão de conteúdos que desenvolvam na inteligência do aluno meio capaz de ensiná-lo a refletir, a compreender e aprender a pensar.

A quantidade aliada à qualidade do ensino e ao profissionalismo enche de orgulho a todos que direta ou indiretamente contribuíram com seu trabalho e com sua dedicação para uma melhor formação, aperfeiçoamento e especialização dos Sargentos Intendentes do Exército Brasileiro.

SUPRIR!

SEÇÃO DE OBSERVAÇÃO AÉREA

HISTÓRICO:

A observação aérea foi utilizada pela primeira vez, pelo Exército Brasileiro, durante a Guerra da Tríplice Aliança, entre os dias 24 de junho e 25 de setembro de 1867, antes e durante a “Marcha de Flanco”, comandada pelo então Marquês de Caxias. Teve a finalidade de obter informações sobre o inimigo, em torno de Humaitá e Curupaiti. Foram empregados nessa missão dois balões cativos de observação. Seu emprego era indicado pela ausência de pontos elevados do terreno que permitissem a observação e pela existência de vegetação que ocultava as fortificações inimigas.

Com a criação da Força Aérea Brasileira (FAB), em 20 de janeiro de 1941, praticamente desapareceu a função de observador aéreo do Exército, só ressurgindo quando da preparação da Força Expedicionária Brasileira (FEB), que na campanha da Itália, possuía 10 aviões conduzidos por pilotos da FAB, tendo oficiais da Arma de Artilharia como observadores aéreos.

Durante todo o inverno europeu a única unidade da FEB que realizou missões diariamente foi a 1ª ELO, não havendo, durante a campanha da Itália, mortos nem aviões abatidos da 1ª ELO, das 1645 horas voadas em céus europeus. Foram cumpridas 682 missões, sendo 25% desse total, em conduta de tiros de Artilharia.

Após o término da Guerra o assunto observação aérea foi esquecido, sendo superficialmente lembrado na AMAN e EsAO, ressurgindo com a criação, em 11 de agosto de 1952, do CURSO DE OBSERVADORES AÉREOS. O curso formou a primeira turma em 1954, na Escola de Instrução Especializada (EsIE). Conta, atualmente, com um efetivo de 298 oficiais especializados em observação aérea pela EsIE, sendo 156 de artilharia, 59 de infantaria, 51 de cavalaria, 07 de engenharia e 24 da Marinha de Brasil.

Nos últimos 30 anos os observadores aéreos foram empregados, em missões de vigilância de faixa de fronteira, na atualização de cartas topográficas, para o reconhecimento de pontos sensíveis, na montagem de exercícios de campanha, realização de fotografia aérea e inspeção de

camuflagem e condução do tiro de artilharia de unidades apoiadas.

Por medidas de segurança, o emprego do militar como observador vem sendo substituído por veículos aéreos não tripulados (VANT), equipados com meios ópticos e eletrônicos, e também sensores instalados em satélites e em aeronaves que voam a grandes altitudes. Desta forma contribuem para a coleta de

informes necessários à atividade de inteligência de imagens. Todavia, em face ao orçamento destinado às Forças Armadas, não se visualiza, a curto e médio prazo, a aquisição de VANT para suprir as necessidades em reconhecimento aéreo da Força Terrestre.

O emprego de satélites para detecção de objetivos militares, ainda depende da colaboração estrangeira para obtenção de imagens, está sujeito às condições meteorológicas e de disponibilidade de tempo para recepção.

Atualmente, o Curso de Especialização em Observação Aérea é



destinado aos oficiais das armas, com duração de 22 semanas. A capacidade é de cerca de 08 alunos por ano de instrução. O Curso tem empregado na especialização dos oficiais-alunos a aeronave de asa rotativa HA-1(ESQUILO), da Aviação do Exército e passará a empregar, a partir deste ano, a aeronave de asa fixa T-25(UNIVERSAL), do 3º/8º Grupo de Aviação da FAB.

**Multi Market**
Seu amigo do bairro

Supermercado Deodoro

Aceitamos
Cartões
de crédito

Aceitamos
Tickets
alimentação

Entregamos
a domicílio

Cheque pré
para 30, 60
e 90 dias

Est. São Pedro de Alcântara, 214 - Deodoro - RJ

Disque entrega: (21)2457-4192 • 2457-4008

SEÇÃO DE CONHECIMENTOS GERAIS E MEIOS AUXILIARES DE INSTRUÇÃO

A Seção de Conhecimentos Gerais e Meios Auxiliares de Instrução é uma Seção de Ensino com algumas das seguintes características:

a. Missão

Tem como objetivo principal ministrar 03 (três) cursos em nível de especialização para ST/Sgt do Exército Brasileiro, da Marinha do Brasil, da Força Aérea Brasileira, das Forças Auxiliares e das Forças Armadas de Nações Amigas.

Os cursos de especialização são os seguintes:

- Curso de Especialização em Identificação Datiloscópica;
- Curso de Especialização em Meios Auxiliares de Instrução;
- Curso de Especialização em Administração Militar.

b. Objetivos de cada Curso

1) Curso de Especialização em Identificação Datiloscópica - com capacidade de cerca de 12 alunos e duração aproximada de 12 semanas, tem como objetivo habilitar militares para os cargos de identificador datiloscopista e foto-identificador, capacitando-os a integrar os Gabinetes de Identificação Regional, Postos de Identificação do Serviço de Identificação do Exército e Pelotões de Investigações Criminais dos Batalhões e Companhias de Polícia do Exército.

2) Curso de Especialização em Meios Auxiliares de Instrução - com capacidade de cerca de 12 alunos e duração aproximada de 17 semanas, tem como objetivo habilitar militares para os cargos de auxiliar de desenhista, gravador e outros cargos relacionados com a utilização de meios auxiliares.

3) Curso de Especialização em Administração Militar - com capacidade de cerca de 20 alunos e duração aproximada de 12 semanas, tem como objetivo habilitar militares para os cargos de auxiliar de administração, auxiliar de contabilidade e arquivista, capacitando-os a exercer tarefas inerentes à administração militar.

c. Disciplinas

As disciplinas ministradas durante cada curso são as seguintes:

MAI	IDT/DAT	ADMMIL
Informática Aplicada	Informática Aplicada	SIMATEX
Desenho	Caracteres Físicos Individuais	Adm de Material e Patrimonial
Meios Auxiliares de Instrução	Datiloscopia	Administração de Pessoal
Técnica de Impressão e Reprodução	Adm de Impressões Digitais	Adm Financeira, Contábil e Auditoria
	Legislação Técnica	Organização e Métodos



d. Visitas

Como complementação de ensino os cursos realizam várias visitas aos órgãos congêneres localizados na área da cidade do Rio de Janeiro. Estas têm por objetivo diversificar o conhecimento do aluno, mostrando o trabalho e recursos de outros serviços desenvolvidos.

Durante o curso os alunos visitam os seguintes órgãos:

C Esp S/62 - Identificação Datiloscópica

Serviço de Identificação da Aeronáutica;

Serviço de Identificação da Marinha;

- Diretoria de Identificação Civil, do Detran;

Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto;

Posto de Identificação 1 (PI/1) da 1ª RM

Gabinete de Identificação Regional

(GIR/1).

Esp S/12 - Meios Auxiliares de Instrução

Centro de Instrução Almirante Silvio Camargo (CIASC);

Rede Globo de Televisão - Projac.

Esp S/29 - Administração Militar

Inspetoria de Contabilidade e Finanças do Exército (1ª ICFEx);

Arquivo Nacional.

INTELIGÊNCIA DE IMAGENS

HISTÓRICO :

A primeira sugestão de uma fotografia aérea apareceu em forma de anedota numa revista de Paris em 1848, referindo-se a uma fotografia obtida a bordo de um balão. Era comum, até o ano de 1857, fotografias terrestres obtidas a bordo de pontos dominantes do terreno, que eram posteriormente utilizadas em trabalhos fotogramétricos.

O uso propriamente dito de uma



CASA DO MÉDICO
PRODUTOS HOSPITALARES E ORTOPÉDICOS SOB MEDIDA

23 Anos de
bom atendimento

VENDEMOS E ALUGAMOS

CAMAS HOSPITALARES . CADEIRAS DE RODAS . MULETAS . ANDADORES . ETC.

www.casadomedico.com.br

Atendemos em Domicílio

Mal. Hermes 2450-2697 Barra 2430-3133

fotografia aérea para obtenção de informações militares, teve início em 1859, por ocasião da guerra Franco - Piemontesa marco inicial do emprego militar da fotografia aerostática.

Em 1870, a fotoinformação sofreu grande evolução na campanha Franco - Prussiana, quando foi colocado em prática o uso de balões para reconhecimento aerofotogramétricos.

A fotoinformação caminha ou vagarosamente devido às condições precárias tanto na dirigibilidade dos aerostatos quanto na qualidade do material fotográfico empregado. O avião veio dar uma nova dimensão a fotoinformação, ampliando largamente o seu campo. A primeira fotografia aérea obtida a bordo de um avião data de 24 de abril de 1909.

A partir de 1914, com a 1ª Guerra Mundial, a fotoinformação entrou numa forte fase de desenvolvimento, forças inglesas e francesas construíram equipamentos aerofotográficos e desenvolveram métodos próprios de fotoinformação.

Posteriormente, em 1915, o Ten. Cel Moore Brabazon, mais tarde chefe da seção de reconhecimento aéreo da RAF, produziu a primeira câmera aérea junto com uma firma inglesa. A seção desenvolveu um excelente trabalho, ganhando prestígio e passando a ter o nome de Seção de Interpretação Fotográfica, ficando ainda conhecida, pelos países beligerantes, como os olhos das Forças Armadas.

A busca de informações pela fotografia aérea modificou as táticas de guerra, já que as informações militares eram impossíveis de serem ocultadas das máquinas aéreas. A camuflagem, simulacros, despistamentos, armadilhas e outros meios para iludir os intérpretes foram introduzidos em larga escala no decorrer do conflito. Apesar de todos estes artifícios, em 1918, um estudo das fotografias aéreas detectou e identificou 90% das posições germânicas opostas ao setor 1 do front do exército britânico.

Neste mesmo período, para melhor

atender ao serviço de interpretação fotográfico dos aliados, foram criadas escolas de fotointérpretes, procurando especializar o pessoal num ramo considerado novo, mas de real importância.

Após o armistício de 1918, a fotoinformação ficou quase esquecida com o fechamento das escolas

a maio de 1940, os alemães estiveram fotografando a frente oeste, obtendo informações de objetivos militares desde a Noruega até o sul da França.

É interessante ressaltar que 80% das informações obtidas durante a 2ª guerra mundial foram provenientes de estudos feitos em fotografias aéreas por fotointérpretes. Vejamos algumas delas:

Deteção da invasão germânica da França e países baixos;

Deteção da invasão da Inglaterra com 48 horas de antecedência;

Planejamento do assalto anfíbio a Guadalcanal e Okinawa;

Planejamento do cerco de Leningrado e invasão da Normandia;

Localização e levantamento da base de lançamento de bombas V-1.

A grandiosa colaboração da 2ª Guerra para a fotoinformação foi realizada por meio do treino de um elevado número de especialistas em interpretação militar.

A INTELIGÊNCIA DE IMAGENS NO EXÉRCITO BRASILEIRO

A Escola de Instrução Especializada, por intermédio da Seção de Inteligência de Imagens, ministra dois cursos de especialização para militares do Exército Brasileiro e demais Forças co-irmãs, são o de Análise de Imagens para tenentes e o de Interpretação de Imagens para 2º sargentos das Armas, Quadros e Serviço de Intendência. Esses dois cursos são provenientes da evolução dos cursos de fotoinformação e fotointerpretação, já ministrados nesta Escola desde 1947.

Os cursos de fotoinformação e de



especializadas. Foi o período de progresso da cartografia e da fotogrametria.

Com a 2ª guerra mundial a fotoinformação tomou um novo impulso, tendo sido criadas novas aeronaves de reconhecimento fotográfico e novas câmeras de precisão. Em 1938, o chefe do Estado-Maior Alemão, general Werner Vonfritsch, profetizou: "A nação que possuir o melhor serviço de reconhecimento aerofotográfico, vencerá a próxima guerra".

Em 1940, os alemães lideravam o mundo no reconhecimento militar aéreo. A ofensiva germânica da primavera de 1940, que culminou com a batalha da França foi preparada e executada após intenso estudo de fotografias aéreas. De setembro de 1939



MP FERREIRA

Bazar

Uniformes Militares sob Medida
CONFECÇÕES E ARTIGOS MILITARES EM GERAL

BORDADOS • BRINDES • NOMES EM ACRÍLICO
CAÇA E PESCA • MATERIAL ESPORTIVO

Av. Duque de Caxias, 438 e 438-B - Deodoro - Rio de Janeiro

Tels.: (21) 2457 5063 • 2457 4150

fotointerpretação passaram por uma atualização curricular no ano de 1999, oportunidade que incluiu a disciplina de atividade de inteligência e sensoramento remoto; esta última trata do manuseio de software de tratamento de imagens digitais, dentre outras atualizações tecnológicas que a modernidade do assunto impõe.

O pessoal formado pela Seção de Inteligência de Imagens é empregado, dentro do Sistema de Inteligência do Exército, nas Agências de Inteligência de qualquer escalão, na área de operações, no Centro de Sensoramento Remoto do Comando de Operações Terrestres (COTER), nos Centros Regionais de Vigilância (CRV) do SIVAM, ou ainda no futuro Centro de Informações Geográficas do Exército.

SEÇÃO DE DEFESA QUÍMICA, BIOLÓGICA E NUCLEAR

As atividades da Sec DQBN remontam ao ano de criação do Centro de Instrução Especializada (CIE), em 1943, onde, na estrutura daquele Centro, foi criado, em 1944, o Departamento de Guerra Química, que,



com materiais da Escola de Artilharia de Costa e da Missão Militar Americana, realizou um notável trabalho na instrução dessa modalidade de guerra.

Foi designado, naquele mesmo ano, Instrutor-Chefe do então Departamento de Guerra Química, o Maj de Artilharia MANUEL CAMPOS DE ASSUNÇÃO, possuidor do curso dessa especialidade, realizado na Escola de Guerra Química dos Estados Unidos, em Eglewood. Cooperou, nesse período, de forma relevante para as

atividades do Departamento, o Maj U.S. JACK EMERSON BABCOCK, do Chemical Warfare Service.

O trabalho realizado, em 1944, foi coroado com a formação da primeira turma de especialistas, onde, dos 31(trinta e um) Oficiais inicialmente matriculados, 24(vinte e quatro) lograram êxito no curso.

Com o pós-guerra as atividades QBN ganharam uma nova roupagem, culminando com a mudança das designações do Centro de Instrução Especializada para Escola de Instrução

SEU SONHO É APENAS UMA QUESTÃO DE TEMPO

Não importa se o seu sonho de consumo é uma moderna motocicleta, um carro zero km ou uma casa própria. No Consórcio Nacional POUPEX, ele pode chegar a qualquer momento. Participe.

Condições mais que especiais

Taxa de administração de apenas 9% para veículos e 11% para imóveis.*

Prazos de 60 e 144 meses, respectivamente.*

* Valores sujeitos à alteração.

Exclusivo para Militares da ativa e da reserva, Pensionistas e Servidores Cíveis das Forças Armadas.

ESCRITÓRIO REGIONAL DA FHE NO RIO DE JANEIRO - ESCRJ

Palácio Duque de Caxias - Ala Cristiano Ottoni - 3º Andar - Praça Duque de Caxias - 25
Centro - 20221-260 - Rio de Janeiro-RJ - Fone (21) 2253.8395 e 2253.0102
Fone e Fax (21) 2253.0860

FUNDAÇÃO
HABITACIONAL
DO EXÉRCITO

POUPEX
Associação de Poupança e Empréstimo

www.poupex.com.br

**CONSÓRCIO
NACIONAL
POUPEX**
O ÚNICO COM A GARANTIA FHE



Especializada e do Departamento de Guerra Química para Seção de Defesa Química, Biológica e Nuclear, denominações que perduram até hoje.

Com o passar do tempo, a Sec DQBN especializou uma gama de militares, que, contabilizados, perfazem, até o final de 2002, 665 (seiscentos e sessenta e cinco) oficiais e 694 (seiscentos e noventa e quatro) subtenentes e sargentos, entre militares do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícias Militares, Corpos de Bombeiros e militares de Nações Amigas.

O passado, presente e o futuro estão intimamente interligados nas atividades da Sec DQBN, das quais a especialização dos recursos humanos sempre foi e sempre será o "NOSSO FAROL".

TOPOGRAFIA

O que é topografia?

Palavra de origem grega, é resultado da aglutinação de "TOPOS" que significa lugar, com "GRAPHEIN", cujo significado é descrição, ou seja, Topografia é a descrição de um lugar.

Portanto, de acordo com a etimologia, a topografia é a ciência e a



arte de representar a Terra.

A seção de Topografia como centro



de excelência tem sua origem em 1946, onde as duas primeiras turmas foram divididas em duas subturmas, sendo uma formada na Diretoria do Serviço Geográfico, no Rio de Janeiro, e a outra na 1ª Divisão de Levantamento, em Porto Alegre-RS.

Da terceira turma, em 1948, até a vigésima terceira turma, em 1968, os topógrafos foram formados na DSG, quando ainda no Rio de Janeiro, e, a partir de 1969 até os dias atuais, passaram a ser formados pela Escola de Instrução Especializada.

Atualmente, a Seção de Topografia forma cerca de 20 alunos no período

LANCHONETE MICHEL

A evolução das cantinas do exército
Cantina da EsIE

Salgados, Doces, Sucos e Pizza

Nosso lema é bom atendimento

Não só de pão vive o homem mas de toda
palavra que procede da boca de Deus
Mateus 4:4

Rua Mal. Abreu Lima, 450

Tels.: 3337-2442 R. 2100 / 2402-5850

Barbearia Janete Ramos Valentim

Parabeniza a EsIE
pelo aniversário
de 60 anos

Rua Mal. Abreu Lima, 450 - Realengo - RJ

Tel.: 3337-2442 - R. 2030

Você se preocupa com a sua postura?
Sofre de alguma dor na coluna?
Hérnia de disco, dor ciática, desvio na coluna?

Corrija tudo isso fazendo RPG

isio Quality

MARQUE UM ENCONTRO COM A BELEZA

- ▶ Eletrolifting
- ▶ Vacuoterapia
- ▶ Ultra-Som
- ▶ Drenagem Linfática
- ▶ Corrente Russa

Avaliação Gratuita
Atendimento com
Hora Marcada

Av Rio Branco, 156 - sala 2921 - Centro (edifício av. Central) (21)2262-4657

ARM SERVICE REFORMAS

Av. Inguita, 911 - loja 4 - Cidade Nova
Rio Bonito - Rio de Janeiro

Esc.: Rua das Marrecas, 48 - Sala 701
Centro - Rio de Janeiro

Tels.: 2240-0740 / 2262-6679
2262-6526 / 9988-0578

de sete meses e aperfeiçoa sargentos em 2 fases, sendo a primeira fase com duração de 40 semanas (não presencial) e a 2ª fase com 10 semanas (presencial).

A Seção de Topografia tem por finalidade:

- Formar e Aperfeiçoar Sargentos de Topografia;
- Especialização de militares de outras forças;
- Cooperação com outros estabelecimentos de Ensino Militares e Civis

A Seção vem se atualizando cada vez mais, buscando sempre melhorar a formação e aperfeiçoamento dos sargentos, inserindo-os em atividades práticas como o uso dos softwares de última geração e contatos com equipamentos topográficos e geodésicos, por meio de visitas a órgãos civis e militares, aprimorando assim seus conhecimentos.

HISTÓRICO DA SEÇÃO DE ENGENHARIA

As baias da engenharia da Escola de Realengo, que abrigavam os “pecherrões”, que tracionavam os carroções, meios de transporte dos pontões, são os atuais pavilhões de motores e equipamento pesado.

Com a transferência da Escola Militar de Realengo para Resende, o então Centro de Instrução Especializada (CIE), herdou algumas instalações, a saber: lavanderia, baias da engenharia e instalações do Departamento de Educação Física. De acordo com carta topográfica de 1939, essas construções localizavam-se perto do “polígono de tiro”. Todos esses pavilhões fazem parte da atual Seção de Engenharia.

A antiga lavanderia da Escola de Realengo funcionou como tal até meados da década de 80, quando foi transformada na subseção de eletricidade. Essa construção é carinhosamente chamada pelos integrantes da Seção de Engenharia como “igrejinha” pois seu formato

lembra as antigas igrejas. Em um relatório anual (1907-1980) preparado pela Escola de Artilharia e Engenharia dizia: “Completo-se a edificação do novo parque de artilharia, ampla construção de cimento armado, com 33 metros de frente sob 7 metros de fundo; consertou-se, quase que em reforma total, o primitivo parque, o qual ameaçava ruir...”. Esta é a Subseção de Equipamento Leve, a construção mais antiga da EsIE.

Como podemos observar, as atuais instalações da Sec Eng fizeram parte da antiga Escola de Artilharia e Engenharia e da Escola Militar de Realengo e são de grande valor histórico para as armas de Artilharia e Engenharia. Daqui saíram diversas gerações de oficiais de ambas as armas que contribuíram para o crescimento de nosso Exército.

O então Departamento de Engenharia, Departamento 7, do Centro de Instrução Especializada, foi criado em 1º de abril de 1945, com a finalidade de preparar especialistas para a Força Expedicionária Brasileira (FEB) em tarefas próprias de engenharia, como abertura de trilhas e brechas, nos campos minados da Itália, emprego de detectores de minas, emprego de explosivos e camuflagem.

Com o fim da 2ª Guerra Mundial, e posterior transformação do Centro de Instrução Especializada, surgiu um novo Departamento de Engenharia com organização e missões modificadas. Em 1946, o Departamento de Engenharia ministrava vários cursos, entre eles, Curso de Desenhista, Curso de Fotoinformação (hoje Seção de Inteligência de Imagens), Curso de Destruição e Minas e Curso de Equipamento Pesado.

Na década de 50, com as modificações na área do ensino da EsIE, o Departamento de Engenharia passou a ser chamado de Seção de Engenharia (Sec Eng), com a missão de ministrar 06 (seis) cursos e estágios especializados, com destaque para assuntos relativos ao emprego e manutenção de equipamentos de engenharia, suprimento de água e desminagem.

É uma das seções mais complexas e de difícil coordenação da Escola, pelo fato de tratar de assuntos altamente técnicos do Exército e pelos constantes apoios às outras Organizações Militares (assistência técnica). Das décadas de 60 à 90, a Seção de Engenharia passou

por diversas modificações na sua organização e missão, sempre acompanhando a evolução do ensino do Exército, dos equipamentos de engenharia, das doutrinas de emprego da Arma de Engenharia e os objetivos nacionais.

Participações da Seção em missões reais

- Missão México

Nos meses de setembro e outubro de 1985, apoio às operações de demolição e salvamento, realizadas na cidade do México, face aos terremotos ocorridos nos dias 19 e 20 de setembro, que sacudiram aquela nação amiga.

- Missão Goiânia / Césio-137

Em outubro de 1987, juntamente com a Comissão Nacional de Energia Nuclear Brasileira, militares da Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear foram realizados trabalhos de descontaminação do Césio-137 e de remoção do material contaminado, na cidade de Goiânia-GO.

- Missão Petrópolis

Em fevereiro de 1988, com a finalidade de realizar operações de salvamento e demolições em apoio à cidade de Petrópolis, assolada por chuvas torrenciais e deslizamentos, foi enviado para aquele local, um destacamento composto por militares da Seção de Engenharia.

- Missão Suriname

Em janeiro de 1994, foram designados um oficial e um sargento da Seção de Engenharia para integrarem a Missão de Apoio e Assessoria para Levantamento de Campos de Minas no Suriname.

- Missão Angola

Em 1995, três oficiais e um sargento da Seção integraram a Companhia de Engenharia de Força de Paz em Angola. As missões no território da Nação Amiga foram as peculiares da arma de engenharia.

- Missão Guiana (mais recente-2002)

Um oficial e um sargento foram enviados para a República Cooperativista da Guiana, com a missão de capacitar, em um mês, recursos humanos para proceder à recuperação de área degradada por resíduos químicos de explosivos e propor ações para a revitalização de uma determinada região.



Canção da EsIE

O autor da Canção, Cap Mus Heitor Wanderley Reis Guimarães, foi muito feliz na realização dessa obra. Além de uma melodia bonita e vibrante, presenteou a Escola com um poema que é uma síntese histórica e, ao mesmo tempo, uma mostra do presente e um vislumbre do futuro, senão vejamos:

- na primeira estrofe narra a criação da EsIE, então como Centro de Instrução Especializada, que teve o mérito de preparar os especialistas que

participaram vitoriosos da Campanha da Força Expedicionária Brasileira em território europeu; em seguida, cita o trabalho realizado hodiernamente, na formação de sargentos e soldados;

- o estribilho registra a finalidade deste Estabelecimento de Ensino, ou seja, sempre servir ao Exército; o reconhecimento do povo brasileiro pelas suas realizações; e a crença de que muito ainda será feito pela Força Terrestre e pelo Brasil;

- nos primeiros versos da segunda estrofe menciona os tipos de cursos realizados na Escola: aperfeiçoamento de sargentos, especialização de oficiais e graduados, constituindo-se um “celeiro do saber”; assinala ainda, a

firme vontade de vencer nos embates esportivos;

- nos versos finais são ressaltadas a vibração, a fortaleza, a firmeza e a presença varonil nas disputas e nas apresentações em formaturas e solenidades; e

- finaliza o poeta, instigando o corpo docente e discente a persistir no mister de “semear o saber ao Brasil”, plantando a cultura dos vetores de difusão do conhecimento.

Mais do que uma canção é uma ode merecida à EsIE, a Escola que recebe, e bem realiza, as missões de Ensino para as quais o Exército Brasileiro não tem uma Organização Militar específica.

Parabéns e obrigado ao músico e poeta.

CANÇÃO DA ESIE

Letra e música: Heitor Wanderley Reis Guimarães – Cap Mus

“Como Centro de Instrução Especializada,
Preparou nosso Soldado para a Guerra Mundial.
Grande tarefa que ajudou a nossa tropa
Nas vitórias na Europa, feito nobre e colossal.
Hoje vive, minha Escola querida,
No trabalho que é sua vida, a nossos jovens ensinar.
Formando graduados e recrutas
Grande é a sua luta, sempre, sempre assim será.

Esie, EsIE, EsIE...
Ao nosso ‘Verde Oliva’
Sempre a servir; Bis
Seus feitos o Brasil já reconhece,
Brilhante será o seu porvir.

Aperfeiçoando graduados, é celeiro
No Exército Brasileiro dos que amam o saber.
Especializa graduados, oficiais,
E no esporte ainda mais, o seu lema é vencer.
Nas disputas, nos desfiles é brilhante;
Forte, rija, retumbante, de presença varonil.
Eia! Avante ‘Ó Escola’ que semeia
Livros, livros a mão cheia, o saber a este Brasil!

Esie, EsIE, EsIE...
Ao nosso ‘Verde Oliva’
Sempre a servir; Bis
Seus feitos o Brasil já reconhece,
Brilhante será o seu porvir.

- A Canção da EsIE foi aprovada pela Portaria nº 43 – EME, de 30 de junho de 1984, na qual o Chefe do Estado-Maior do Exército acolheu proposta do Centro de Documentação do Exército, encaminhada pela Secretaria-Geral do Exército.

**60 Anos
de
Tradição**
**Professor
Rogério
Pedrosa
dos Reis**

EsIE, assim
Como ela é...

Estrutura
Sapiência
Competência
Oportunidade
Liberdade
Autenticidade

Decisão
Educação

Imaginação
Notoriedade
Saúde
Trabalho
Reflexão
União
a **Ç**ão
Ascensão
Ocupação

Experiência
Satisfação
Participação
Ensino
Consciência
Igualdade
Amor
Luta
Idéia
Zelo
Atenção
Democracia
Arte



COMPANHIA DE DEFESA QUÍMICA, BIOLÓGICA E NUCLEAR

ALGUMAS POSSIBILIDADES DA Cia Def QBN

A Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear foi criada em 30 de novembro de 1953, tendo como denominação inicial o nome de Companhia Escola de Guerra Química, sendo instalada na Escola de Instrução Especializada.

Inicialmente, foi subordinada ao Grupamento de Unidades Escolas, hoje é subordinada administrativamente à EsIE, e operacionalmente à Bda Op Esp estando vinculada ao Comando de Operações Terrestres para fins de instruções e planejamentos, por ser OM de Emprego Peculiar.

Sendo a única Organização Militar deste gênero em toda a América do Sul, a Cia é integrada por especialistas em Defesa Química, Biológica e Nuclear. Está organizada em uma Seção de Comando e três pelotões: Pelotão de Operações, Pelotão de Reconhecimento e Identificação e Pelotão de Descontaminação.

Com um efetivo previsto de 200 (duzentos) homens, a Cia Def QBN é empregada, de acordo com a doutrina, para cumprir basicamente as seguintes missões:

(1) Apoiar a Brigada de Operações Especiais e, quando determinado, os Grandes Comandos e/ou Grandes Unidades, nas Operações de Defesa QBN, facilitando o movimento e incrementando o poder de combate por meio da execução de cobertura fumígena em frentes limitadas.

(2) Instalar e operar um Posto de Descontaminação Total.

(3) Reconhecer, identificar e demarcar áreas contaminadas por agentes QBN.

(4) Prestar apoio, quando determinado, à Defesa Civil, na detecção, redução de efeitos, descontaminação e outras medidas ativas e passivas de proteção, quando do emprego de armas radiológicas, nucleares e de agentes químicos e biológicos por parte do inimigo.

(5) Apoiar a instrução e o adestramento de tropas nos assuntos pertinentes às operações QBN.

(6) Integrar a Força de Ação Rápida Estratégica (FARE)

(1) Assessorar unidades terrestres, aéreas e navais nas operações QBN.

(2) Assessorar na instrução e no adestramento do pessoal quanto ao emprego e proteção de armas e munições QBN, inclusive incendiárias.

(3) Cooperar na formação e especialização de pessoal militar para operações QBN.

(4) Planejar, conduzir e executar operações que envolvam:

a. A destruição de casamatas e outras fortificações, particulares pela utilização de artefatos incendiários (inclusive lança-chamas).

b. Outros meios e equipamentos de operações QBN.

(5) Descontaminar áreas críticas, instalações e materiais.

(6) Servir como Organização de Experimentação da Doutrina (OED).

ALGUMAS MISSÕES REALIZADAS PELA Cia Def QBN

- No período de setembro a dezembro de 1987, a Cia participou, junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), no acidente ocorrido com o Rádioisótopo Césio 137, na cidade de Goiânia, realizando a missão de descontaminação dos focos principais.

- Realizou a descontaminação dos uniformes e equipamentos utilizados pelas tropas brasileiras em Timor Leste.

- Participou da "Operação Bahia" com militares da Cia, nas operações de Garantia da Lei e da Ordem, utilizando armas não letais.

- Representante do Brasil, para atuar

junto à Organização para a Proibição de Armas Químicas (OPAQ), integrando missões de assistência e proteção em situações de catástrofe química.

- Participou da "Operação Caverá" (exercício no terreno), enquadrada na 6ª DE, na região de Rosário do Sul - RS, no período de 21 a 26 Nov 01.

Atualmente a Companhia participa das ações do Plano de Emergência da Usina Nuclear de Angra I - "Operação de Reconhecimento e Evacuação", na região de Angra dos Reis, onde encontram-se as instalações das usinas nucleares de Angra I e II.

No dia 17 Mar 03, ocorreu a formatura de incorporação dos 85 novos recrutas da Cia Def QBN, realizada no Ginásio da Escola de Instrução Especializada.



Nas foto, os novos recrutas, incorporados em 2003 na Cia Def QBN, em Instruções de camuflagem e sobrevivência. As atividades objetivaram desenvolver habilidades adequadas ao combate e à sobrevivência na selva.



Em 12 Mar, flagrante da reportagem realizada pela Rede Globo de Televisão, onde foi mostrada, pela Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear, o funcionamento do Posto de Descontaminação. No momento, o repórter VINÍCIUS DÔNOLA entrevista o Cap Art EDUARDO, Comandante da Companhia.



SEÇÃO DE INTENDÊNCIA DESENVOLVE FERRAMENTA GESTORA DO ENSINO À DISTÂNCIA DO CAS/10

Boa parte dos cursos à distância se limitam a trazer versões on-line das notas de aulas escritas. Isso pode implicar em baixo aproveitamento do aluno, menor retenção dos conteúdos e alto índice de rejeição.

Os cursos não presenciais precisam ser mais atraentes, trazer animações, vídeos, serem mais interativos e ter didática diferenciada. A presença audiovisual e a interatividade facilitam a aprendizagem.

A Seção de Intendência, ciente de sua importante missão, vem se preparando para proporcionar aos sargentos do Serviço de Intendência ensino de qualidade.

Neste sentido, desenvolveu uma ferramenta gestora da fase não presencial do curso de aperfeiçoamento de sargentos de Intendência (CAS/10). A fase não presencial do CAS/10 tem duração de 40 (quarenta) semanas.

O 2º Sargento de Intendência Alan Vinícius C. Abrantes, monitor da Seção de Intendência, graduado em informática e tecnólogo, é o responsável pelo desenvolvimento do software e

interface gráfica da ferramenta gestora.

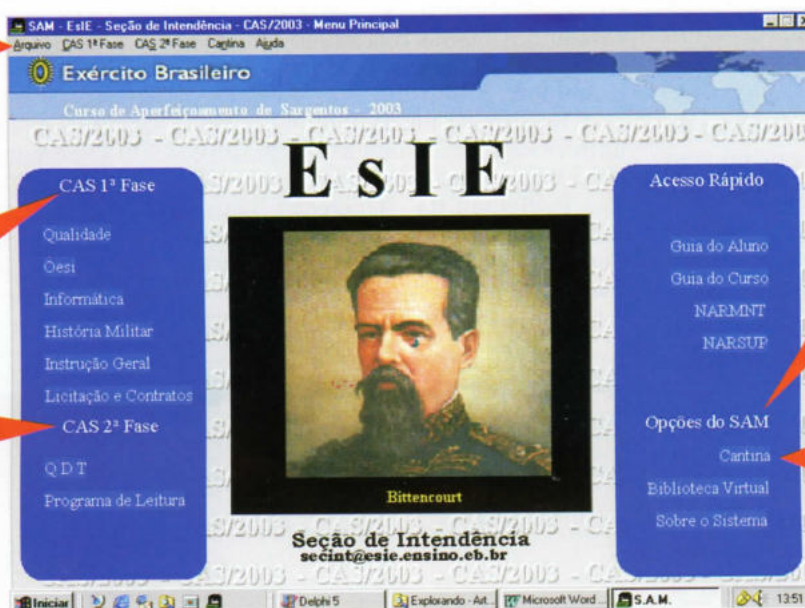
O SAM, Sistema de Apresentação de Disciplinas, versão CAS/2003, foi desenvolvido em Delphi, linguagem de programação orientada a objeto, compatível com a plataforma Windows (9x, 2000, ME e XP). O software tem por finalidade permitir o acesso, por meio de um ambiente fácil, prático e interativo, aos diversos assuntos das disciplinas contidas no CAS/10, fase não presencial.

Após a instalação do SAM, que segue os padrões de um programa comercial, o discente visualizará o menu principal (Fig 1), de onde poderá acessar todos os recursos do sistema.

Barra de Menus com mapas, calendário, dicas, canção da Esie (letra e música) e vários outros recursos do SAM.

Acesso ao conteúdo das disciplinas do CAS/10 – 1ª fase.

Quadro de Distribuição de Tempos, instruções sobre o projeto interdisciplinar e programa de leitura



O módulo Opções do SAM possui os itens Cantina e Biblioteca Virtual, ferramentas de apoio ao EAD.



Tela da opção Cantina

Figura 1 – Tela do Menu Principal

Além de disponibilizar todas as disciplinas relativas ao CAS/10 1ª fase, o menu principal permite o acesso à várias ferramentas de suporte e apoio ao ensino à distância, tais como:

Biblioteca Virtual (Fig 2) – com um acervo de 40 livros de diversos autores;

Figura 2 – Tela da Biblioteca Virtual



Alfaiataria São Lucas
31º GAC

Serviços sob Medida

Todo material militar,
brindes, adesivos,
chaveiros, etc..

Rua dos Abacates, s/nº - Deodoro - RJ
e-mail: alfaiataria31gac@uol.com.br
Tel/Fax: (21)2457-4298 • 2457-4868

Mastermind

um jogo disponibilizado pelo Instituto Militar de Engenharia - IME, a pedido da Seção de Intendência, com a finalidade de desenvolver o raciocínio lógico do aluno, meio capaz de ensiná-lo a refletir e aprender a pensar;

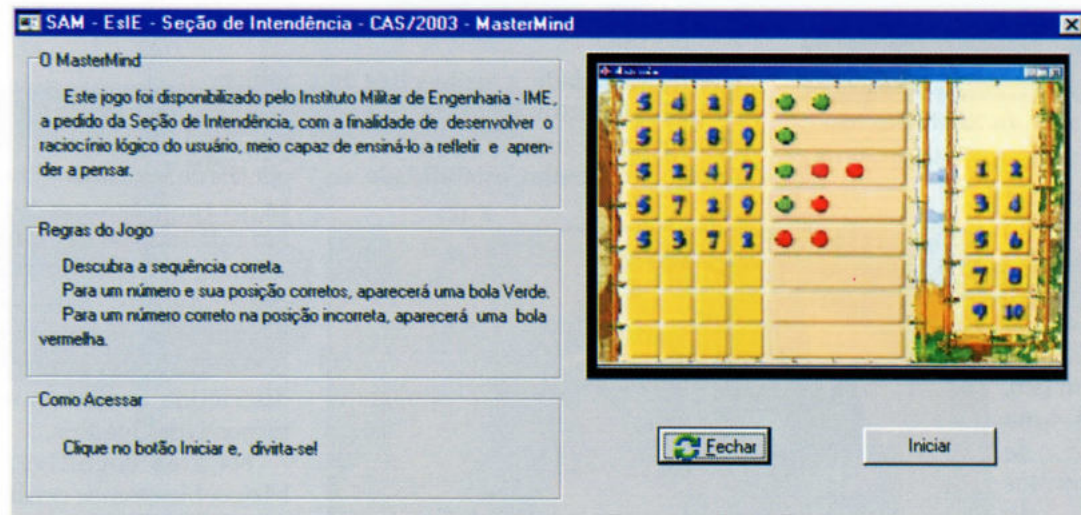


Figura 3 – Tela do jogo Mastermind

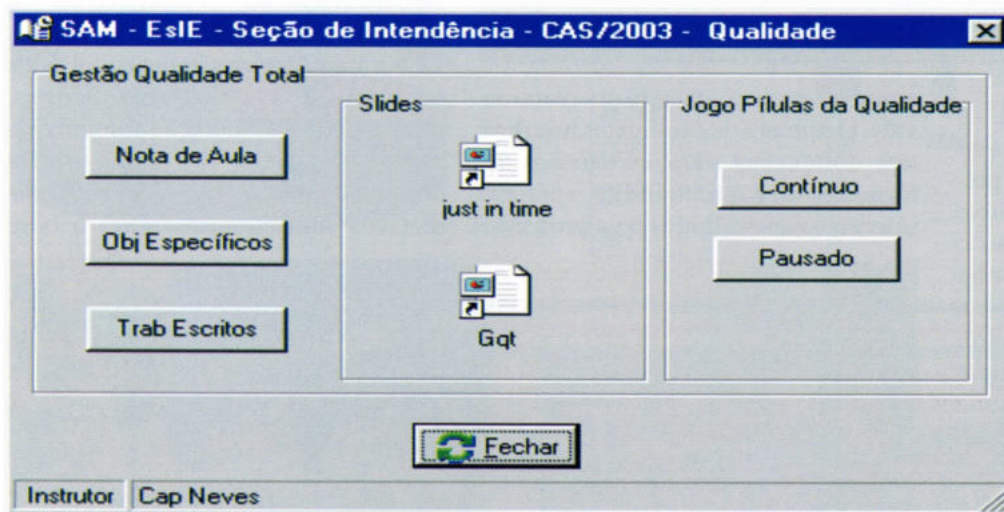


Figura 4 – Tela de acesso ao conteúdo da disciplina Qualidade

Na fase não presencial do CAS/10, não estamos buscando, apenas, a interatividade mecânica de apertar botões, operar com o menu de seleção, escolher

respostas fechadas.

Os instrutores e monitores da Seção de Intendência, cientes de seu dever e sua responsabilidade com as expectativas dos sargentos

alunos do CAS/10, têm usado seus conhecimentos e imaginação para gerar conteúdos didáticos que envolvam atividades complexas como comprometimento, reflexão, resolução de problemas, busca de caminhos, respostas próprias e o incentivo ao desenvolvimento da criatividade, de maneira a facilitar a aprendizagem e a envolver o aluno de forma integral.

Marcelo Rebelo das Neves –
Cap Int
Alan Vinícius C. Abrantes –
2º Sgt Int



STOCK DEODORO

Confeitaria e Padaria Ltda.

O melhor pão da Vila
Pão quente a toda hora

Aceitamos encomendas Doces e salgados

Av. Duque de Caxias, 570 - Deodoro/RJ
Tel: 2457 4190 • 2457 0232
stockdeodoro@ig.com.br

MULHER NO EXÉRCITO

Maj Inf Osmar da Silva Barros

Ao completar um decênio da vitoriosa marcha de implantação do Quadro Militar Feminino nas Forças Armadas, o Exército Brasileiro continua ousando e com isto, delega mais uma nobre missão, de formar as sargentas de carreira do Quadro de Saúde, à EsIE (Escola de Instrução Especializada).

Após a realização de concurso de âmbito nacional, as candidatas aprovadas, possuidoras do curso técnico de enfermagem como pré-requisito, estando dentro de uma faixa etária de 18 a 24 anos, realizarão o período básico da formação militar na EsIE e o período de qualificação na EsSEX (Escola de Saúde do Exército), completando assim, sua formação Integral, considerando as áreas cognitiva, afetiva e psicomotora na formação do discente.

As mulheres procuram a carreira militar motivadas por diversos fatores, dos quais destacam-se: a vocação pela profissão militar; o respeito e a organização que a Instituição desfruta

perante a sociedade; a perspectiva de ascensão funcional na carreira; constitui mais uma alternativa no mercado de trabalho; estabilidade no

militar.

Elas desempenham os cargos previstos nas mesmas condições dos oficiais de sexo masculino e concorrem às promoções em condições de igualdade com os homens. Nesse sentido, os critérios de avaliação de desempenho profissional não discriminam o sexo; e o acesso aos postos mais elevados da carreira não discrimina homens e mulheres nos respectivos Quadros.

Na área cognitiva, no período básico, buscam-se conhecimentos de instrução militar, topografia, Instrução geral, armamento e tiro, dentre outros, necessários ao desempenho de qualquer função militar.

Na área Afetiva são desenvolvidos e avaliados atributos como: criatividade, cooperação, iniciativa e zelo, a partir de uma pauta comportamental, buscando valores afetivos fundamentais para o bom



emprego, proporcionando um plano de vida. O número de candidatas inscritas nos concursos para as escolas de formação do Exército indica o grande interesse das mulheres pela profissão



Flagrante de algumas das atividades desenvolvidas pelas alunas no período básico do Curso de Formação de Sargentos, na EsIE



desempenho das funções designadas para uma sargenta de saúde do Exército Brasileiro.

Já na área psicomotora, a EsIE contou com o apoio do Instituto de Pesquisa de Educação Física, por solicitação do Departamento de Ensino e Pesquisa (DEP), que determinou a execução da tabela em "caráter experimental" baseada em referências bibliográficas de Howley e Franks (2000), Molari (2000), Cooper (1980), American College of Sports Medicine (2000) e o Manual de

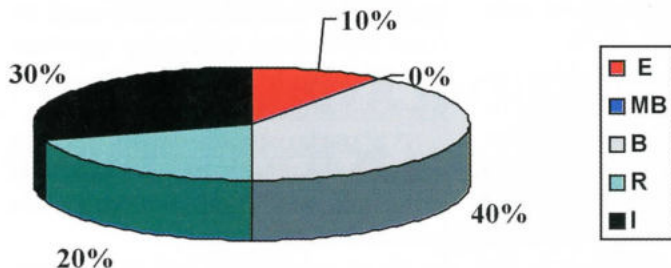
TFM(1985), que serviram de Base para confecção do Plano de disciplina (PLADIS), que traçam os objetivos constantes do currículo de treinamento físico militar deste novo quadro

feminino.

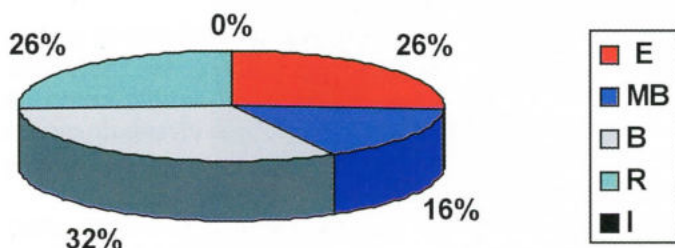
No intuito de validar e permitir o aperfeiçoamento dos parâmetros estabelecidos, a seção técnica de ensino vem realizando um trabalho que

demonstra a implementação do plano de treinamento desenvolvido no período básico, como podemos observar a seguir:

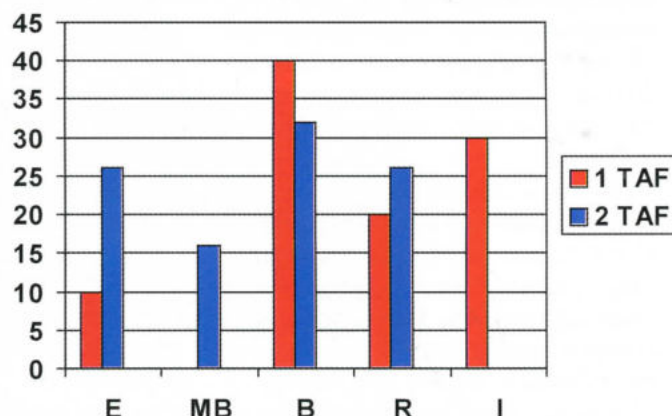
1º prova de TFM :



2º prova:



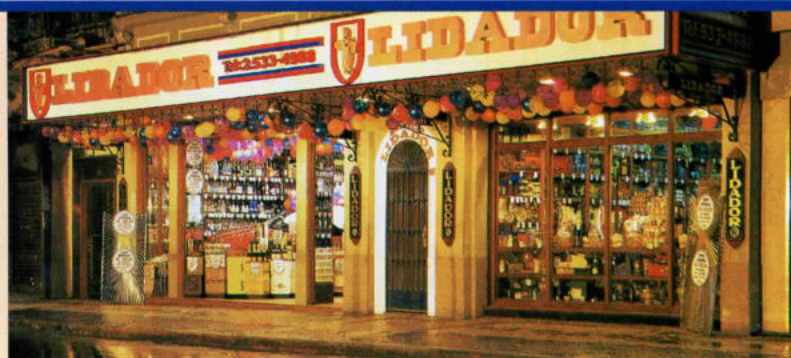
Quadro comparativo:



Podemos observar uma considerável melhora nos resultados obtidos, permitindo assim a todas as alunas ingressas o sucesso na busca dos objetivos estabelecidos no currículo, desenvolvidos no PLADIS, aprovado pela DEE(Diretoria de Especialização e Extensão) e pelo DEP (Departamento de Ensino e Pesquisa).

O Exército Brasileiro vem comemorando assim mais um sucesso na implementação do Quadro Feminino nas Forças Armadas e reafirmando a célebre frase dita pelo Exmo Sr Gen Ex Leonel, exposta na entrada da EsIE.

Revistas, Informativos e Boletins?
Fale com a ACAP
Telefax:(21)2401-6438



LIDADOR presente de sucesso o ano todo

O Lidador é a casa que oferece o mais completo estoque de bebidas e comestíveis finos nacionais e importados, vindos de mais de 54 países. E mais: além das já tradicionais Cestas de Natal, Cestas Dia das Mães, Cestas de Páscoa, Cestas Dia dos Pais, o Lidador também compõe todo tipo de Cesta para todo o tipo de ocasião. O presente é fino, a idéia é genial, saborosa demais.

Le petit
LIDADOR

Barra: 2431.8102 - Tijuca: 2568.5500 - Botafogo: 2237.9063
Leblon: 2512.1788 - Copacabana: 2549.0091 - Itaipava: (24)2222.7061



LIDADOR
A Grife do Sabor

Rua da Assembléia, 65
tel.: 2533.4988

ADMINISTRAÇÃO DE DEPÓSITO: UM CURSO ATUAL

Desde 1979, a Seção de Intendência da EsIE desenvolve o curso de especialização em administração de depósito (S/08) para sargentos das Forças Armadas, Forças Auxiliares e de Nações Amigas.

No corrente ano letivo, o corpo discente contou 23 sargentos do Exército Brasileiro (14 de Intendência, 03 de Engenharia e 06 de Material Bélico), 01 sargento do Exército de Moçambique e 01 sargento do Exército do Equador.

O curso tem duração de 11(onze) semanas, e são ministradas as seguintes disciplinas: estatística (26 horas), informática (43 horas), gerenciamento de suprimentos (68 horas), técnicas de armazenagem (98 horas) e técnicas de arquivo (30 horas).

As aulas foram fundamentalmente participativas. O conteúdo das disciplinas foi sempre apresentado de forma dinâmica por meio de apresentação de conceitos, ilustrados com exemplos práticos, exibição de vídeos, discussões participativas, análise de experiências reais onde os discentes, em pequenos grupos, foram estimulados a identificar aspectos positivos e negativos e propor planos de ação.

Foram planejadas importantes visitas técnicas de instrução a Organizações Militares e Instituições Civis que são referência em processos voltados para a administração de depósito: Volkswagen Caminhões, Centro de Controle de Inventário da Marinha (CCIM), Arquivo Geral da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Depósito Central de Munições (DCMun), Centro de Distribuição do Grupo Guanabara, Centro de Catalogação das Forças Armadas, Depósito de Combustíveis da Marinha, Laboratório Químico e Farmacêutico do Exército (LQFEx).

Além disso, os discentes participaram do ciclo de palestras sobre técnicas de arquivo, ministrado pela professora Sebastiana Batista Vieira, bacharel em arquivologia, autora de renomado livro, e, principalmente, experiência operativa sobre o assunto.

Participaram, também, do jogo da qualidade, propiciando aprendizados em grupo sobre gerenciamento pela qualidade total.

O projeto interdisciplinar do curso S/08-2003 foi uma ferramenta importante na consecução dos seguintes objetivos: proporcionar o desenvolvimento pessoal do aluno favorecendo o fortalecimento do espírito de responsabilidade e do sentido de cooperação e entreajuda, promover o desenvolvimento do espírito de iniciativa dos alunos pela utilização de metodologias do contato direto com a realidade e de trabalho de grupo, desenvolver o espírito criativo e de inovação dos alunos, utilizando-se das novas tecnologias de informação, fomentar o desenvolvimento das capacidades de crítica e autocrítica, bem como de exigência pessoal, como utilização permanente de trabalhos individuais, de grupo, de pesquisas, de investigação e relatórios e fomentar o gosto pela

informática do sítio www.webaula.com.br. Cada aluno apresentou, à Seção de Intendência, 01 (um) certificado original e nominal emitido pelo sítio www.webaula.com.br.

A 2ª parte consistiu em um trabalho que utilizou conhecimentos de todas as disciplinas do curso sintetizadas nas iniciais DMAI.

“D” é a definição dos problemas; “M” é a sua medição, para obter dados e informações; “A” corresponde à análise para descobrir as causas; e o “T” refere-se às melhorias. Estas foram as quatro etapas da 2ª parte do trabalho.

O trabalho desenvolveu-se em três seções da Escola de Instrução Especializada, a saber: setor de material, depósito de víveres do serviço de aprovisionamento e o depósito de combustíveis.

Durante a realização do S/08_2003 houve medições do nível de satisfação dos discentes, realizadas por



Execução da pista de combate a incêndio pelos alunos do S/08-2003

aprendizagem e a disponibilidade para o aperfeiçoamento permanente.

Foi com o espírito de fornecer aos alunos aprendizagens predominantemente práticas que o projeto interdisciplinar do curso S/08 – 2003 foi pensado e elaborado pela Seção de Intendência. A metodologia empregada foi predominantemente praticada e focada no saber fazer, tendo momentos efetivos de construção do conhecimento em ambiente real de trabalho.

A 1ª parte consistiu na realização de um dos cursos *on line* de

intermédio de inúmeras pesquisas aplicadas pela Seção Técnica de Ensino e Seção de Intendência.

Podemos concluir que as atividades planejadas e executadas durante o curso de especialização em administração de depósito/2003 o qualificam como um curso atual e importante para a efetividade organizacional do Exército Brasileiro e operacional da Força Terrestre.

Marcelo Rebelo das Neves – Cap Int Instrutor-chefe do curso de intendência

AMparo e Benefício Real ao Associado

Esta é a nova forma que encontramos de dizer o quanto você e sua família são importante para nós.

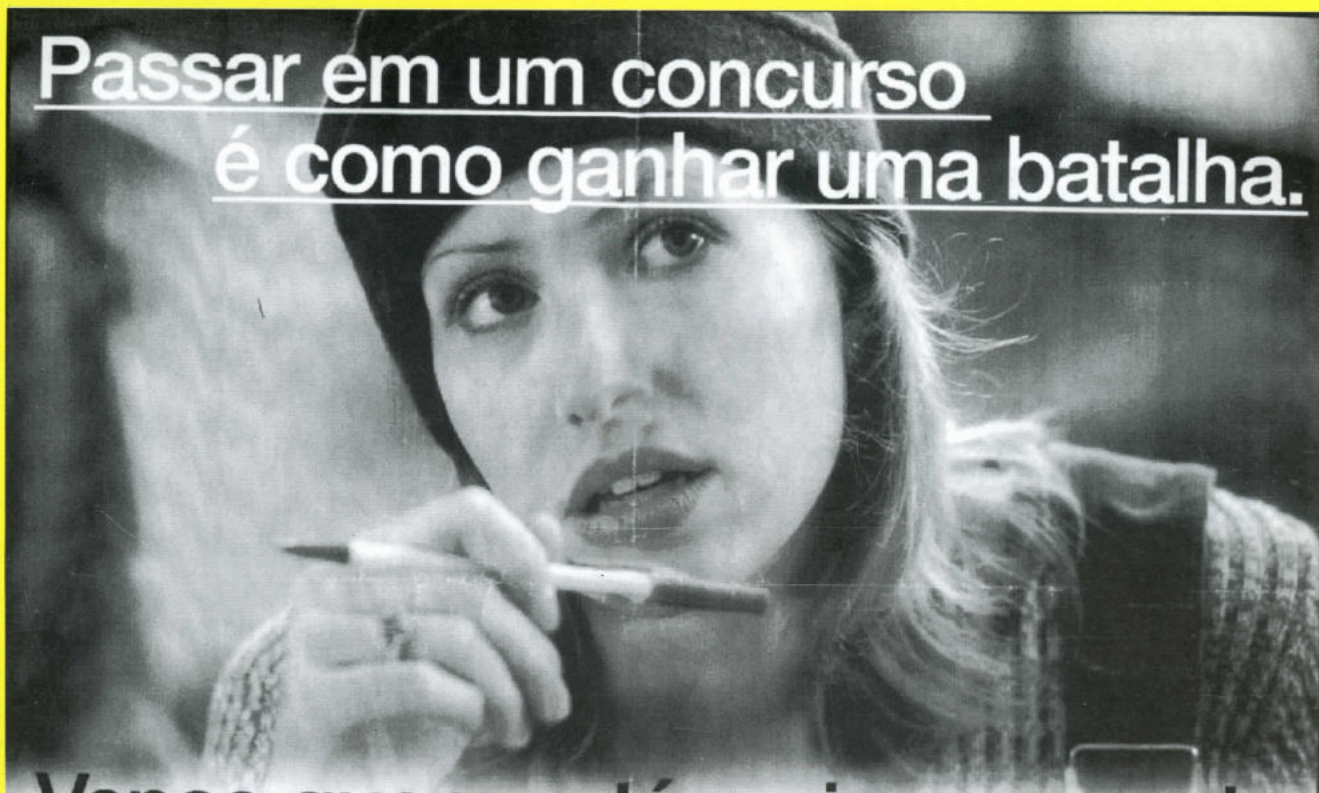


Assistência Médica - Medicamentos com Descontos - Assistência Odontológica - Assistência Funeral - Seguro de Vida - Auxílio Natalidade - Assistência Financeira - Aulas de Música - Cursos Preparatórios para Carreira Militar.

Ligue agora e associe-se:
0800-253444

AMBra
Amparo e benefício
real ao associado.

Passar em um concurso
é como ganhar uma batalha.



Vence quem está mais preparado.

- Escolas **Militares**
- Escolas **Técnicas**
- Pré-**Vestibular**
- Concursos **Públicos**



CURSO UNIPRÉ
PREPARATÓRIO



Venda de Apostilas para todo o Brasil

Rua João Vicente, 1629 - Mal. Hermes - Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (0xx21) 3350-0283 / 3350-0174